

www.pwc.com.br

Banco BS2 S.A.
Demonstrações financeiras
individuais em
31 dezembro de 2022
e relatório do auditor independente





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco BS2 S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco BS2 S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

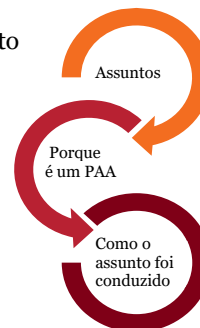
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BS2 S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Banco BS2 S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 3(g) e 8)

Conforme divulgado nas Notas 3(g) e 8, o Banco mensurou a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerando o estabelecimento de níveis de risco das operações, conforme previsto na Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A definição de risco (*rating*) das operações considera julgamento por parte da administração quanto à definição das premissas e da conjuntura econômica, da experiência passada, dos níveis de inadimplência, de riscos específicos em relação às operações e aos devedores e suas respectivas garantias.

Essa é uma área que permanece como foco de auditoria pois o uso desse julgamento na apuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, a atualização do nosso entendimento e testes sobre os controles internos relevantes relacionados ao processo de cálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Efetuamos, também, em base amostral, testes sobre (i) a integridade da base de dados de operações de crédito; (ii) a conciliação dos saldos contábeis com os relatórios analíticos; (iii) a aprovação e acompanhamento das operações renegociadas; (iv) a aderência das principais premissas adotadas pela administração para mensuração da provisão com as normas do Banco Central do Brasil; e (v) a razoabilidade do julgamento e das premissas adotadas pela administração para a determinação dos *ratings* e a aplicação da metodologia de cálculo da provisão considerando os referidos níveis de riscos atribuídos.

Consideramos que os critérios e as premissas adotadas pela administração são razoáveis no contexto de relevância do exame das demonstrações financeiras.

Reconhecimento do crédito tributário (Notas 3(l) e 11)

O Banco possui ativos decorrentes de créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido.

Esses créditos foram constituídos com base em estudo de realização do valor recuperável do crédito tributário elaborado pela administração, conforme requerido pelas normas do Banco Central do Brasil.

Na elaboração do referido estudo foram utilizados julgamentos e premissas de natureza subjetiva, estabelecidos pela administração, para projeção de lucros tributários futuros.

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a análise da razoabilidade das premissas relevantes e metodologia utilizadas na projeção de lucros tributáveis futuros contidas no estudo de realização dos créditos tributários elaborado pela administração.

Efetuamos, também, a análise da razoabilidade das premissas críticas utilizadas pelo Banco com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável, o confronto dos principais dados históricos em relação a projeções e a análise de aderência frente a Resolução CMN nº 4.842/20.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria e no contexto das incertezas inerentes



Banco BS2 S.A.

Porque é um PAA

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas poderia alterar significativamente a projeção de lucros tributários, e conseqüentemente, os prazos previstos de realização do crédito tributário, com conseqüente impacto contábil.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

de realização dos valores registrados como crédito tributário, consideramos que as premissas adotadas pela administração são razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras.

Mensuração do valor de realização de títulos vinculados a direitos creditórios com pouca liquidez e sem mercado ativo (Notas 3(g) e 8(a))

A mensuração do valor de realização de determinados instrumentos financeiros com pouca liquidez e sem mercado ativo envolve nível de julgamento e foi mantida como área de foco em nossa auditoria, uma vez que dependem da avaliação que considera a utilização de premissas e julgamento da administração. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por títulos de dívidas (precatórios) emitidas pela União, estados e municípios.

O uso de distintas técnicas de avaliação e premissas podem produzir estimativas de valor de realização significativamente diferentes. Adicionalmente, a previsão relacionada ao fluxo de recebimento desses instrumentos envolve julgamentos da administração que podem sofrer alterações por conta da capacidade de pagamento da União, estados e municípios.

Considerando a relevância da mensuração do valor de realização de títulos vinculados a direitos creditórios, bem como o exposto anteriormente, esse assunto permanece uma área de foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a atualização do entendimento e teste dos controles internos relevantes relacionados a mensuração, registro e divulgação desses títulos.

Adicionalmente, realizamos testes quanto à valorização de determinadas operações, que considerou a atualização do entendimento com a administração das principais premissas e metodologias adotadas; a análise de consistência entre projeções efetuadas em anos anteriores com os realizados; e a análise da razoabilidade das premissas e metodologia utilizadas para mensuração.

Consideramos que os critérios e as premissas adotadas na mensuração do valor de realização dos títulos vinculados a direitos creditórios são razoáveis no contexto de relevância do exame das demonstrações financeiras.

Ambiente de Tecnologia da Informação

O processamento das transações do Banco, o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios são dependentes de sua estrutura tecnológica.

Os riscos inerentes à tecnologia e sistemas de informação e dos respectivos controles que suportam a tecnologia, poderia ocasionar o

Com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, atualizamos nosso entendimento e testamos os controles gerais de tecnologia. Em nosso plano de trabalho, consideramos os testes relacionados a acesso lógico, de segregação de funções, gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, processamento de rotinas *batch*, segurança de acessos a programas e banco de



Banco BS2 S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>processamento incorreto de informações críticas para a tomada de decisões ou das operações, assim como, paradas operacionais e risco de continuidade do negócio.</p> <p>Dessa forma, continuamos a considerar o ambiente de Tecnologia da Informação uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>dados e segurança física do centro de processamento de dados.</p> <p>Testamos os principais controles automatizados ou dependentes de tecnologia, bem como os principais controles compensatórios, relacionados às aplicações nos processos de negócio relevantes do Banco.</p> <p>Como resultado desses procedimentos de auditoria consideramos que os processos e controle do ambiente de Tecnologia, adicionados a controles compensatórios e testes realizados, proporcionam uma base razoável para determinarmos a natureza e a extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações financeiras.</p>

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Banco BS2 S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Banco BS2 S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre e exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 8 de março de 2023

A handwritten signature in black ink that reads 'PricewaterhouseCoopers' in a cursive script.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Luis Carlos Mattias Ramos
Signed By: LUIS CARLOS MATIAS RAMOS:10300704828
CPF: 10300704828
Signing Time: 08 de março de 2023 | 16:53 BRT

The ICP Brasil logo features the letters 'ICP' in a bold, green font with a white outline, and the word 'Brasil' in a smaller, green font below it, with a small green checkmark to the right.
Luis Carlos Mattias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1



Banco BS2 S.A.
Demonstrações financeiras individuais
 Em 31 de dezembro de 2022
 Valores expressos em milhares de reais

ÍNDICE

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	2
Relatório da Administração	9
Balanco patrimonial	11
Demonstração do resultado	13
Demonstração do resultado abrangente	14
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	15
Demonstração dos fluxos de caixa	16
Notas explicativas às demonstrações financeiras	17
1 Contexto operacional	17
2 Apresentação das demonstrações financeiras	17
3 Resumo das principais políticas contábeis	18
4 Caixa e equivalentes de caixa	22
5 Aplicações em depósitos interfinanceiros	22
6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	23
7 Relações interfinanceiras	25
8 Carteira de crédito	26
9 Outros ativos financeiros	28
10 Outros ativos	29
11 Ativos fiscais correntes e diferidos	29
12 Investimentos em participações em coligadas e controladas	31
13 Imobilizado	34
14 Intangível	35
15 Depósitos	35
16 Recursos de aceites e emissão de títulos	35
17 Letras financeiras subordinadas	36
18 Outros passivos	37
19 Provisões	37
20 Patrimônio líquido	38
21 Resultado da carteira de crédito	39
22 Resultado com aplicações interfinanceiras	39
23 Resultado com títulos e valores mobiliários	40
24 Despesas com operações de captação no mercado	40
25 Receitas de prestação de serviços e Rendas de tarifas bancárias	40
26 Despesa de pessoal	41
27 Outras despesas administrativas	41
28 Despesas tributárias	41
29 Outras receitas e despesas operacionais	42
30 Outras receitas e despesas	42
31 Imposto de renda e contribuição social	43
32 Partes relacionadas	43
33 Adequação ao acordo de capitais (BASILEIA III) - Resolução CMN N° 4.193/13	46
34 Gerenciamento de risco	47
35 Outras informações	49
Relatório do Comitê de Auditoria	55

Relatório da Administração

Prezados (as) Acionistas e Clientes,

Apresentamos as demonstrações financeiras individuais do Banco BS2 S.A. (Banco), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Somos um banco digital para as empresas brasileiras. Temos uma história que muito nos orgulha, de empreendedorismo e inovação, para estar sempre um passo à frente.

Em 2021, nos reposicionamos para focar 100% da nossa energia para as empresas, com o objetivo de transformar a experiência financeira e ampliar as possibilidades das PJ's brasileiras, com simplicidade e transparência. Construímos um ecossistema de soluções voltadas para pequenas e médias empresas, para que nossos clientes tenham uma experiência singular conosco, na oferta de uma jornada que contempla, além do crédito, todas as necessidades de *cash management*, câmbio e seguros.

Acreditamos que a ampla variedade de produtos e serviços, entregue por meio de uma plataforma digital acessível, nos coloca em posição de destaque para atender as PME's, importante segmento da nossa economia, que contribui diretamente com o desenvolvimento econômico do nosso país.

A execução do nosso plano estratégico iniciado em 2021 trouxe consigo o encerramento da nossa oferta para pessoas físicas. Estruturamos um acordo com o Next, plataforma digital do Bradesco, para encaminhamento da nossa base de clientes PF's. Também anunciamos a venda de nossa distribuidora de valores (DTVM) para a Galápagos Capital.

Iniciamos um projeto de expansão regional, com ampliação de nossas plataformas comerciais para região Sul, com escritórios em Curitiba (PR) e Caxias do Sul (RS).

Em que pese o complexo cenário macroeconômico, de alta inflação e taxas de juros, além das tensões geopolíticas, obtivemos bons resultados no exercício de 2022, demonstrando que estamos no caminho certo rumo ao nosso objetivo.

Atingimos uma carteira de crédito de R\$ 1,4 bilhão no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, um crescimento de 60% em relação a 31 de dezembro de 2021, fruto da execução da nossa estratégia para alavancar as operações com clientes do segmento de *Middle market*.

Nas operações de câmbio, atingimos o volume de R\$ 30,1 bilhões, crescimento superior a 30% em relação ao exercício de 2021, reforçando nossa constante evolução neste mercado através de equipe altamente qualificada, produtos diferenciados e da nossa conta internacional em dólar.

Para complementar nossa oferta, montamos uma seguradora própria voltada para o segmento PJ. Fundada em parceria com o grupo sul-africano Traficc, a BS2 Seguros pretende ganhar mercado rapidamente por meio da oferta de soluções ágeis e personalizadas, especialmente para o público das PME's.

Também tivemos importante evolução em processamento de pagamentos, notadamente no Pix, produto para o qual desenvolvemos uma plataforma proprietária com tecnologia de ponta. Em novembro de 2022 o BS2 alcançou a marca de 9,61% das operações de Pix do Brasil transacionadas por pessoa jurídica.

Registramos um lucro líquido de R\$ 52,8 milhões no ano (R\$ 35,0 milhões no segundo semestre), um crescimento de 214% em relação a 2021. Estes resultados são fruto da efetividade da execução das nossas estratégias de crescimento no universo PJ.

Ao longo de 2022, identificamos novos desafios e oportunidades, investimos em capital humano e intelectual, criamos soluções inovadoras capazes de gerar valor e alavancar bons resultados para nós e para nossos *stakeholders*. É nessa busca contínua por resultados compartilhados, que a integração de aspectos sociais, ambientais e de governança tem avançado. A consolidação da agenda de sustentabilidade vem impulsionando o desenvolvimento de iniciativas ESG, com destaque em 2022 para implantação de um programa de diversidade e inclusão, adesão ao movimento transparência 100% e à

estruturação de um programa de responsabilidade social. Desdobramentos destas e outras iniciativas poderão ser acompanhados integralmente no nosso Relatório Anual ESG.

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes, assim como aos nossos parceiros e colaboradores pela confiança e parceria.

Belo Horizonte, 02 de março de 2023.

A Administração.



Banco BS2 S.A.
Balço patrimonial
 Em 31 de dezembro de 2022
 Valores expressos em milhares de reais

Ativo	Nota	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	4	646.295	314.692
Disponibilidades		206.222	144.701
Aplicações interfinanceiras de liquidez		440.073	169.991
Instrumentos financeiros		4.054.631	4.695.948
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	83.232	34.373
Títulos e valores mobiliários	6(a)	1.788.840	1.529.079
Instrumentos financeiros derivativos	6(b)	1.581	81
Relações interfinanceiras	7	623.192	2.153.848
Carteira de crédito	8	1.352.731	855.386
Operações de crédito		1.064.366	532.143
Outros créditos com características de concessão de crédito		332.391	338.637
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(44.026)	(15.394)
Outros ativos financeiros	9	205.055	123.181
Outros ativos	10	65.081	56.585
Ativos fiscais correntes e diferidos		225.448	187.262
Ativos fiscais correntes	11(a)	71.055	51.598
Ativos fiscais diferidos	11(b)	154.393	135.664
Investimentos		264.253	188.406
Investimentos em participações em coligadas e controladas	12	261.502	185.944
Outros investimentos		2.751	2.462
Imobilizado	13	17.721	22.514
Imobilizado de uso		37.665	37.688
(Depreciação acumulada)		(19.944)	(15.174)
Intangível	14	16.071	16.175
Ativos intangíveis		50.420	47.400
(Amortização acumulada)		(34.349)	(31.225)
Total do ativo		5.289.500	5.481.582

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Banco BS2 S.A.
Balço patrimonial
 Em 31 de dezembro de 2022
 Valores expressos em milhares de reais

Passivo	Nota	2022	2021
Passivos financeiros		4.504.743	4.730.903
Depósitos	15	3.601.158	4.076.419
Depósitos à vista		1.381.641	846.242
Depósitos interfinanceiros		8.368	165.071
Depósitos a prazo		2.188.546	3.053.307
Outros depósitos		22.603	11.799
Captações no mercado aberto		57.505	22.378
Recursos de aceites e emissão de títulos	16	240.726	114.301
Relações interfinanceiras	7	530	7.940
Relações interdependências		176.833	195.968
Obrigações por empréstimos e repasses		5.261	
Instrumentos financeiros derivativos	6(b)	156	177
Letras financeiras subordinadas	17	220.644	192.895
Outros passivos financeiros	18	201.930	120.825
Provisões	19	22.664	20.871
Obrigações fiscais correntes e diferidas		16.184	11.066
Obrigações fiscais correntes		16.180	10.728
Obrigações fiscais diferidas		4	338
Outros passivos	18	91.997	94.151
Total do passivo		4.635.588	4.856.991
Patrimônio líquido		653.912	624.591
Capital social	20(a)	617.155	617.155
Reserva de capital		2.602	2.448
Reservas de lucros	20(b)	53.695	21.866
Outros resultados abrangentes		(19.540)	(16.878)
Total do passivo e patrimônio líquido		5.289.500	5.481.582

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Banco BS2 S.A.
Demonstração do resultado
 Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2º Semestre 2022	2022	2021
Receitas da intermediação financeira		369.443	647.952	404.956
Resultado da carteira de crédito	21	128.831	214.022	128.351
Resultado com aplicações interfinanceiras	22	42.237	73.562	30.948
Resultado com títulos e valores mobiliários	23	102.664	181.631	62.123
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6(b)	18.410	(9.285)	20.707
Resultado com operações de câmbio		77.301	187.561	147.827
Resultado com operações de venda ou de transferência de ativos financeiros			461	15.000
Despesas da intermediação financeira		(182.642)	(384.065)	(321.748)
Operações de captação no mercado	24	(182.642)	(383.716)	(316.704)
Operações empréstimos e repasses			(349)	(5.044)
Resultado da Intermediação Financeira		186.801	263.887	83.208
Resultado de créditos de liquidação duvidosa		(33.664)	(34.989)	(2.829)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	8(g)	(34.042)	(38.647)	(6.372)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	8(g)	378	3.658	3.543
Resultado bruto da intermediação financeira		153.137	228.898	80.379
Outras receitas (despesas) operacionais		(121.194)	(186.039)	(104.968)
Receitas de prestação de serviços	25	9.903	23.829	213.505
Rendas de tarifas bancárias	25	57.304	89.647	30.607
Despesas de pessoal	26	(60.886)	(102.079)	(74.776)
Outras despesas administrativas	27	(177.934)	(337.446)	(297.711)
Despesas tributárias	28	(22.682)	(37.898)	(29.388)
Resultado de participações em coligadas e controladas	12	23.335	37.034	24.286
Outras receitas operacionais	29	68.963	171.364	100.513
Outras despesas operacionais	29	(19.197)	(30.490)	(72.004)
Resultado operacional		31.943	42.859	(24.589)
Outras receitas e despesas	30	6.341	18.051	46.741
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		38.284	60.910	22.152
Imposto de renda e contribuição social	31	5.113	7.070	2.732
Imposto de renda		(5.286)	(5.229)	393
Contribuição social		(4.298)	(4.252)	314
Ativo fiscal diferido		14.697	16.551	2.025
Participações no resultado		(8.425)	(15.148)	(8.055)
Resultado líquido do semestre / exercícios		34.972	52.832	16.829
Resultado líquido por lote de mil ações - R\$		311,21	470,14	149,76

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Banco BS2 S.A.
Demonstração do resultado abrangente
 Em 31 de dezembro de 2022
 Valores expressos em milhares de reais

	2º Semestre	2022	2021
	2022	2022	2021
Resultado líquido do semestre / exercícios	34.972	52.832	16.829
Outros ajustes abrangentes	3.968	(2.662)	(16.953)
Ativos financeiros disponíveis para venda	7.224	(4.819)	(30.599)
Variação cambial de dependência no exterior	(9)	(20)	(225)
Imposto de renda e contribuição social	(3.247)	2.177	13.871
Total do resultado abrangente	38.940	50.170	(124)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Banco BS2 S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Em 31 de dezembro de 2022
 Valores expressos em milhares de reais

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros ou prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
			Legal	Estatutária			
Saldo em 31 de dezembro de 2020	508.621	1.971	4.601	4.432	75		519.700
Ajustes de avaliação patrimonial					(16.953)		(16.953)
Aumento de capital	108.534						108.534
Remuneração baseada em ações		477					477
Resultado líquido do exercício						16.829	16.829
Destinações:							
Constituição de reservas			842	11.991		(12.833)	
Dividendos						(3.996)	(3.996)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	617.155	2.448	5.443	16.423	(16.878)		624.591
Ajustes de avaliação patrimonial					(2.662)		(2.662)
Remuneração baseada em ações		154					154
Retenção de dividendos				3.997			3.997
Resultado líquido do exercício						52.832	52.832
Destinações:							
Constituição de reservas			2.642	25.190		(27.832)	
Juros sobre o capital próprio						(25.000)	(25.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	617.155	2.602	8.085	45.610	(19.540)		653.912
Saldo em 30 de junho de 2022	617.155	2.448	5.443	20.420	(23.508)	17.860	639.818
Ajustes de avaliação patrimonial					3.968		3.968
Remuneração baseada em ações		154					154
Resultado líquido do semestre						34.972	34.972
Destinações:							
Constituição de reservas			2.642	25.190		(27.832)	
Juros sobre o capital próprio						(25.000)	(25.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	617.155	2.602	8.085	45.610	(19.540)		653.912

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Banco BS2 S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
 Em 31 de dezembro de 2022
 Valores expressos em milhares de reais

	2º Semestre 2022	2022	2021
Atividades operacionais			
Resultado líquido do semestre / exercícios	34.972	52.832	16.829
Ajustes ao resultado líquido	218.710	349.800	217.660
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	34.042	38.647	6.372
Depreciação e amortização	5.258	10.884	14.783
Provisão para perdas de outros investimentos	3	3	7
Resultado de participações em coligadas e controladas	(23.335)	(37.034)	(24.286)
Ganhos e perdas de capital líquidas	424	(7.407)	282
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.928)	(16.885)	(2.025)
Varição cambial sobre caixa e equivalente de caixa	(33.620)	(76.969)	(84.838)
Varição cambial de outros ativos e passivos	247.196	436.805	306.186
Pagamentos baseados em ações	154	154	241
Constituição (reversão) de provisão para contingências	3.516	1.602	938
Resultado líquido ajustado	253.682	402.632	234.489
Variações de ativos e passivos	(408.470)	(203.229)	(896.375)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(46.540)	(48.859)	21.237
Títulos e valores mobiliários	(222.044)	(262.412)	(408.402)
Operações de crédito	(430.818)	(541.988)	(133.258)
Outros ativos financeiros	(10.806)	(188.491)	(189.501)
Outros ativos	(6.453)	(9.871)	610
Depósitos	(13.941)	(475.444)	(1.545.708)
Captações no mercado aberto	19.015	35.127	17.645
Recursos de aceites e emissões de títulos	98.122	126.424	(23.289)
Obrigações por empréstimos e repasses	5.262	5.261	(4)
Relações interfinanceiras e interdependências	241.521	1.280.685	1.340.576
Instrumentos financeiros derivativos	(235)	(1.521)	53
Outros passivos financeiros	(41.553)	(122.140)	23.666
Caixa (aplicado) gerado nas operações	(154.788)	199.403	(661.886)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.996)	(14.996)	
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(169.784)	184.407	(661.886)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos	(292)	(292)	(274)
Aquisição de imobilizado de uso	(455)	(1.080)	(4.224)
Alienação de imobilizado de uso	263	698	31.558
Aquisição de intangível	(9.023)	(23.355)	(24.201)
Alienação de intangível	17.742	17.751	26.090
Aquisição de participações societárias	(73)	(3.653)	(539)
Alienação de participações societárias	1.375	1.392	4.513
Aumento de capital em controladas e coligada	(39.997)	(39.997)	(84.954)
Dividendos recebidos	10.393	15.031	5.264
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(20.067)	(33.505)	(46.767)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(25.000)	(25.000)	
Aumento de capital			108.534
Emissão de instrumento de dívida elegíveis à capital		128.732	17.664
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(25.000)	103.732	126.198
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	(214.851)	254.634	(582.455)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	827.526	314.692	812.309
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa	33.620	76.969	84.838
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios	646.295	646.295	314.692
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	(214.851)	254.634	(582.455)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O Banco BS2 S.A. ("Banco") é uma companhia de capital fechado e vem operando como banco múltiplo nas carteiras comercial, de câmbio, de crédito, financiamento e investimento, com operações nos segmentos de serviços bancários digitais, créditos para empresas, direitos creditórios, mercado de câmbio e de adquirência, atuando como credenciador na liquidação financeira de operações com cartões de débito e de crédito. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O Banco tem como principal fonte de recursos o lançamento de certificados de depósitos bancários no mercado e o lançamento de letras financeiras subordinadas.

O Banco, controlado diretamente pela Bonsucesso Holding Financeira S.A., é a instituição líder das instituições financeiras do Grupo Bonsucesso, constituída e domiciliada no Brasil, sediada na Avenida Raja Gabaglia, 1.143 -15º andar, Luxemburgo, Belo Horizonte – MG.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais do Banco, que inclui sua dependência no exterior, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Os seguintes normativos entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025:

- Em novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.966, que trata sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) buscando a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS 9. A Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025, e as principais mudanças estão na classificação de instrumentos financeiros, reconhecimento de juros em caso de atraso, cálculo da taxa efetiva contratual, baixa a prejuízo e reconhecimento da provisão e classificação das operações com problemas de crédito.
- Foi publicada pelo Banco Central do Brasil em dezembro de 2021 a Resolução CMN nº 4.975 que estabelece a observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil, e que passa a vigorar em 1º de janeiro de 2025.
- A Lei nº 14.467/2022 alterou o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das Instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. A principal alteração está na dedução das perdas incorridas na determinação do Lucro Real e da base de cálculo da CSLL. Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer a adoção de estimativas por parte da Administração. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para perdas associadas ao risco de crédito, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras, na reunião realizada em 02 de março de 2023.

**Banco BS2 S.A.**
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Resumo das principais políticas contábeis**(a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Considera-se moeda funcional a moeda do ambiente econômico principal no qual a entidade opera. A moeda funcional do Banco é o Real e as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais e estão sujeitas a arredondamentos para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os saldos das demonstrações financeiras da dependência no exterior do Banco, moeda funcional, são convertidos para o Real utilizando a taxa de câmbio de venda informada pelo Banco Central do Brasil, como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os caixas e equivalentes de caixas estão demonstrados na nota 4.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos em base *pro rata*, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

(e) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado. Os títulos para negociação são mantidos no ativo circulante independente do seu prazo de vencimento.
- Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Ajuste a valor de mercado - TVM”, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Os ganhos e as perdas, quando realizados são reconhecidos no resultado mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

- Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa que são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- Para aqueles classificados na categoria *hedge* de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado; e
- Para aqueles classificados na categoria de *hedge* de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização referente à parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

(g) Operações de crédito, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, cessão de crédito e precatórios

- (i) Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base *pro rata*, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Conforme definido no COSIF as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar que são apropriadas de forma *pro rata* ao resultado.
- (ii) A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é constituída com base nos critérios definidos pela resolução CMN 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedida pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.
- (iii) O Banco classifica as operações de venda de ativos financeiros considerando a transferência ou retenção de riscos e benefícios, adotando os seguintes procedimentos:
- Nas operações classificadas como “transferência substancial dos riscos e benefícios” o ativo financeiro é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada.
 - Nas operações classificadas na categoria “com retenção substancial de riscos e benefícios” o ativo financeiro deve permanecer, na sua totalidade, registrado no ativo e os valores recebidos na operação devem ser registrados no ativo tendo como contrapartida passivo referente à obrigação assumida. As receitas e as despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação, no mínimo mensalmente.
- (iv) Precatórios são requisições de pagamentos expedidos pelo Poder Judiciário para cobrar de municípios, estados ou União, assim como de autarquias e fundações, o pagamento de valores devidos após condenação judicial definitiva. Os precatórios são adquiridos pelo Banco após detido estudo a respeito das regulamentações vigentes, estoque de dívida e performance de pagamento de cada ente devedor. Em paralelo, o ativo é alvo de análise que contempla sobretudo questões processuais e avaliação de risco do cedente.



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A precificação dos precatórios contempla a previsibilidade de recebimento atrelada ao deságio relativo para a renda pretendida durante o fluxo previsto para liquidação. Eventualmente, o fluxo poderá ser distinto da previsão, em decorrência da consolidação das metas orçamentárias dos entes devedores.

O valor presente contábil é calculado com base no preço de aquisição, acrescido da apropriação mensal de renda relativa ao prazo e deságio, bem como dos índices de atualização monetária e demais encargos legais, de acordo com a legislação vigente aplicável ao caso.

(h) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base *pro rata*, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(i) Investimentos, imobilizado de uso e intangível

Investimentos – Os investimentos em sociedades controladas e coligada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial conforme detalhado na nota 12.

Imobilizado de uso – Correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um exercício social e são reconhecidos pelo valor de custo, ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo. O valor depreciável corresponde a diferença entre o valor de custo de um ativo e o valor residual estimado que a instituição obterá com sua venda, após deduzir as despesas estimadas de venda. Abaixo demonstramos a vida útil do imobilizado de uso:

<u>Item</u>	<u>Vida útil</u>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2, 4 e 6 anos
Equipamentos de processamento de dados	6 anos
Equipamentos de comunicação e de segurança	6 e 10 anos
Veículos	3 anos
Mobiliário	10 anos

Intangível – Correspondem aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Na Instituição, o Intangível é composto por *softwares* adquiridos registrados ao custo e sua amortização é reconhecida mensalmente considerada a alocação sistemática do valor amortizável ao longo de sua vida útil estimada. Abaixo demonstramos a vida útil dos ativos intangíveis:

<u>Item</u>	<u>Vida útil</u>
Sistemas de processamento de dados adquiridos	Entre 2 e 10 anos
Sistemas de processamento de dados gerados internamente	Entre 4 e 10 anos

(j) Valor de recuperação dos ativos não financeiros

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por *impairment* no resultado. Semestralmente é feita uma avaliação para verificar a existência de *impairment*.

(k) Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base *pro rata*, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**Banco BS2 S.A.**
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(l) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda (IRPJ) é calculada à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A provisão para a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) foi calculada pela alíquota de 20% até agosto de 2022 e de setembro a dezembro de 2022 alterada para alíquota de 21% conforme determinação da Lei 14.446/2022.

O imposto de renda diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e/ou a liquidação do passivo.

(m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes é efetuado da seguinte forma:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos Contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências trabalhistas são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.
- Obrigações legais – fiscais: são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(n) Eventos Subsequentes

Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações e são compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

(o) Resultados recorrentes/não recorrentes

Define-se como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. A natureza e o efeito financeiro dos eventos considerados não recorrentes estão evidenciados na nota 35(e).

(p) Informações da dependência no exterior

A dependência do Banco em *Cayman Island* é licenciada pela lei de bancos e companhias fiduciárias, devidamente registrada. A dependência está devidamente autorizada a executar negócios bancários e atua,



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

substancialmente, na captação de depósitos à vista por remessas de clientes brasileiros que, por sua vez, podem utilizar seus depósitos por meio de cartão de débito internacional.

A posição financeira resumida da dependência no exterior, convertida à taxa de câmbio vigente na data do balanço incluída nas demonstrações financeiras é demonstrada abaixo (sem eliminação das transações com ligadas):

	R\$		US\$	
	2022	2021	2022	2021
Ativo	191.130	154.270	36.631	27.645
Caixa e equivalentes de caixa - Disponibilidades	16.757	57.099	3.212	10.232
Instrumentos financeiros	174.373	97.171	33.419	17.413
Carteira de crédito	173.373	95.493	33.228	17.112
Outros ativos financeiros	1.000	1.678	191	301
Passivo	191.130	154.270	36.631	27.645
Passivos financeiros	189.111	153.868	36.244	27.573
Depósitos à vista	181.618	145.546	34.808	26.081
Relações interdependências	2.838	3.803	544	682
Outros passivos financeiros	4.655	4.519	892	810
Patrimônio líquido	2.019	402	387	72
Resultado líquido dos exercícios	1.638	(3.262)	315	(651)

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	2022	2021
Disponibilidade em moeda nacional	122.179	24.382
Disponibilidade em moeda estrangeira	84.043	120.319
Total de disponibilidades	206.222	144.701
Aplicações interfinanceiras de liquidez	440.073	169.991
Total	646.295	314.692

5 Aplicações em depósitos interfinanceiros

	2022	2021
CDI do Banco ABC Brasil	37.352	34.373
CDI do Banco Safra	27.509	
CDI do Banco Itaú Unibanco	18.371	
Total	83.232	34.373
Circulante	45.880	
Não circulante	37.352	34.373



6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

(a) Títulos e valores mobiliários

	2022	2021
Livres	1.327.680	1.130.675
Letras Financeiras do Tesouro	834.899	763.387
Notas do Tesouro Nacional	264.704	220.113
Cotas de fundos de investimentos	164.383	94.321
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	32.248	43.814
Notas comerciais	18.394	
Ações de companhias fechadas	9.040	9.040
Debêntures	4.012	
Vinculado a operações compromissadas	57.778	22.424
Notas do Tesouro Nacional	35.272	
Letras Financeiras do Tesouro	22.506	22.424
Vinculado a prestação de garantias	412.606	385.020
Letras Financeiras do Tesouro	412.606	385.020
Provisão para perdas de títulos	(9.224)	(9.040)
Total	1.788.840	1.529.079
Circulante	680.260	872.478
Não circulante	1.108.580	656.601

As aplicações em cotas de fundos de investimento são avaliadas pelo valor das cotas informadas pelos administradores, as quais refletem a marcação a mercado das carteiras dos fundos, conforme regras da CVM.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de provisão para perda para a aplicação em ações de companhias fechadas é de R\$ 9.040 (R\$ 9.040 em 2021) e para as notas comerciais é de R\$ 184 (R\$ 0 em 2021).

Os títulos públicos federais foram marcados a mercado pela cotação divulgada pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

Os títulos classificados como mantidos para negociação são apresentados no circulante, independentemente do vencimento.

A seguir demonstramos a classificação dos títulos e valores mobiliários:



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valor do custo amortizado	Ajuste a mercado refletido no:		Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	2022
		Resultado	Patrimônio Líquido							
Títulos para negociação	670.621	(320)		670.301	164.383	11.894	186.926	302.759	4.339	
Cotas de fundos de investimentos	164.383			164.383	164.383					
Ações de companhias fechadas	9.040			9.040	9.040					
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	33.142	(894)		32.248		8.082		19.827	4.339	
Letras Financeiras do Tesouro	473.096	574		473.670		3.812	186.926	282.932		
Provisão para perdas de títulos	(9.040)			(9.040)	(9.040)					
Títulos disponíveis para venda	1.132.793		(36.476)	1.096.317				887.307	209.010	
Notas do Tesouro Nacional	336.925		(36.950)	299.975				90.965	209.010	
Letras Financeiras do Tesouro	795.868		474	796.342				796.342		
Títulos mantidos até o vencimento	22.222			22.222		2.534	7.425	8.251	4.012	
Notas comerciais	18.394			18.394		2.560	7.500	8.334		
Debêntures	4.012			4.012					4.012	
Provisão para perdas de títulos	(184)			(184)		(26)	(75)	(83)		
Total de títulos e valores mobiliários	1.825.636	(320)	(36.476)	1.788.840	164.383	14.428	194.351	1.198.317	217.361	

	Valor do custo amortizado	Ajuste a mercado refletido no:		Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	31/12/2021
		Resultado	Patrimônio Líquido						
Títulos para negociação	880.619	899		881.518	103.361	337.914	409.033	31.210	
Cotas de fundos de investimentos	94.321			94.321	94.321				
Ações de companhias fechadas	9.040			9.040	9.040				
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	43.096	718		43.814			12.604	31.210	
Letras Financeiras do Tesouro	734.162	181		734.343			396.429		
Títulos disponíveis para venda	688.257	(1.080)	(30.576)	656.601				656.601	
Notas do Tesouro Nacional	250.689		(30.576)	220.113				220.113	
Letras Financeiras do Tesouro (*)	437.568	(1.080)		436.488				436.488	
Subtotal de títulos e valores mobiliários	1.568.876	(181)	(30.576)	1.538.119	103.361	337.914	409.033	687.811	
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(9.040)			(9.040)	(9.040)				
Total de títulos e valores mobiliários	1.559.836	(181)	(30.576)	1.529.079	94.321	337.914	409.033	687.811	

(*) Em 31 de dezembro de 2021 parte dos títulos públicos federais foram reclassificados da categoria "títulos para negociação" para a categoria "títulos disponíveis para venda" no montante de R\$ 436.488. Não houve efeito no resultado.



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações com instrumentos financeiros derivativos de modo a mitigar a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros, de maneira que haja o menor descasamento de prazos e volumes financeiros possíveis.

Eventualmente, quando identificadas oportunidades com uma relação risco/retorno considerada compensadora, o Banco efetua operações com instrumentos derivativos objetivando a obtenção de ganhos.

Em 31 de dezembro de 2022, o Banco possuía contratos de derivativos envolvendo operações de futuros e à termo de modo a mitigar a exposição de moedas estrangeiras e um prêmio de opção de ações a exercer a partir de dezembro de 2026.

Abaixo demonstramos a posição dos instrumentos financeiros derivativos com valores marcados a mercado:

	2022			2021		
	Ativo	(Passivo)	Líquido	Ativo	(Passivo)	Líquido
Opções de compra de ações	1.500		1.500			
Compras a termo de moeda	49	(48)	1		(177)	(177)
Vendas a termo de moeda	32	(108)	(76)	81		81
Total a receber (a pagar)	1.581	(156)	1.425	81	(177)	(96)
Circulante	81	(156)		81	(177)	
Não circulante	1.500					

A seguir demonstramos o resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	2º Semestre		
	2022	2022	2021
Operações com derivativos à termo	612	(2.803)	(1.960)
Operações com derivativos à futuros	17.798	(6.482)	22.667
Total	18.410	(9.285)	20.707

7 Relações interfinanceiras

	2022	2021
Ativo		
Transações de pagamento (*)	466.163	2.085.856
Depósitos Banco Central - Outros	141.366	56.244
Depósitos Banco Central - Reservas Compulsórias	15.230	11.500
Relações com Correspondentes	433	248
Total - Circulante	623.192	2.153.848
Passivo		
Transações de pagamento	530	7.940
Total - Circulante	530	7.940

(*) Refere-se a créditos antecipados aos estabelecimentos comerciais de operações com cartão de débito e crédito.



8 Carteira de crédito

(a) Classificação por produto

	2022	2021
Operações de crédito	1.064.366	532.143
Capital de giro	816.021	367.470
Desconto de títulos	65.187	70.358
Conta garantida	44.304	31.467
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	37.241	37.406
Financiamento a exportação	36.359	
Adiantamentos a depositantes	29.682	4.148
Financiamento em moeda estrangeira	17.620	
Outros	17.952	21.294
Outros créditos com características de concessão de crédito	332.391	338.637
Precatórios	289.206	330.369
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	30.368	
Outros	12.817	8.268
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(44.026)	(15.394)
Operações de crédito	(43.087)	(14.206)
Outros créditos com características de concessão de crédito	(939)	(1.188)
Total	1.352.731	855.386
Circulante	813.608	544.234
Não circulante	539.123	311.152

(b) Classificação por prazo

	2022	2021
Total de parcelas a vencer	1.350.866	860.901
A vencer com prazo indeterminado	289.206	330.369
A vencer até 90 dias	308.874	104.297
A vencer de 91 a 180 dias	116.534	90.159
A vencer de 181 a 360 dias	184.805	116.373
A vencer acima de 360 dias	451.447	219.703
Total de parcelas vencidas	45.891	9.879
Vencidas até 90 dias	39.008	2.093
Vencidas de 91 a 180 dias	1.489	1.474
Vencidas de 181 a 360 dias	5.314	6.312
Vencidas acima de 360 dias	80	
Total	1.396.757	870.780

(c) Classificação por setor de atividade

	2022	2021
Outros serviços	976.862	506.046
Administração pública	286.830	273.101
Pessoas físicas	115.445	91.633
Comércio	16.540	
Indústria	1.080	
Total	1.396.757	870.780



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) **Classificação por níveis de risco**

Nível	%	2022		2021	
		Carteira	Provisão mínima requerida	Carteira	Provisão mínima requerida
AA		150.934		123.578	
A	0,5	706.218	3.511	530.210	2.651
B	1	395.385	3.954	132.920	1.329
C	3	92.433	2.773	69.273	2.077
D	10	2.282	228	2.729	272
E	30	2.272	682	2.289	686
F	50	10.836	5.418	2.599	1.299
G	70	29.790	20.853	337	235
H	100	6.607	6.607	6.845	6.845
Total		1.396.757	44.026	870.780	15.394

(e) **Classificação por níveis de risco e produto**

Nível	2022			Total
	Capital de giro	Precatórios	Outros	
AA	15.531	127.155	8.248	150.934
A	408.797	162.051	135.370	706.218
B	302.618		92.767	395.385
C	81.244		11.189	92.433
D	1.642		640	2.282
E	2.153		119	2.272
F	2.726		8.110	10.836
G			29.790	29.790
H	1.310		5.297	6.607
Total	816.021	289.206	291.530	1.396.757

Nível	2021			Total
	Capital de giro	Precatórios	Outros	
AA	20.299	103.267	12	123.578
A	210.339	227.102	92.769	530.210
B	65.553		67.367	132.920
C	65.295		3.978	69.273
D	1.651		1.078	2.729
E	1.701		588	2.289
F	2.182		417	2.599
G			337	337
H	450		6.395	6.845
Total	367.470	330.369	172.941	870.780



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Em 31 de dezembro de 2022
 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Concentração da carteira

	2022		2021	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	539.333	38,61	530.607	60,93
20 maiores devedores	304.933	21,83	181.713	20,87
50 maiores devedores	245.480	17,57	101.201	11,62
100 maiores devedores	175.338	12,55	35.617	4,09
Outros	131.673	9,44	21.642	2,49
Total	1.396.757	100,00	870.780	100,00

(g) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	2022	2021
Saldo no início do exercício	15.394	13.883
Constituição/reversão de provisão	38.647	6.372
Baixas de créditos para prejuízo	(10.015)	(4.861)
Saldo no fim do exercício	44.026	15.394
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	3.658	3.543

No exercício de 2022 foram renegociadas um montante de R\$ 246.930 (R\$ 133.966 em 2021) de operações de crédito da carteira empresarial, cujo saldo devedor em 31 de dezembro de 2022 totaliza em R\$ 193.769 (R\$ 78.757 em 2021).

9 Outros ativos financeiros

	2022	2021
Operações de câmbio (i)	189.676	107.878
Títulos e créditos a receber	7.515	7.300
Rendas a receber	3.824	5.596
Negociação e intermediação de valores	965	
Valores a receber de sociedades ligadas (nota 32)	816	668
Diversos (ii)	2.259	1.739
Total	205.055	123.181
Circulante	192.833	115.042
Não circulante	12.222	8.139



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Em 31 de dezembro de 2022
 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) O saldo de operações de câmbio do ativo é composto conforme abaixo:

	2022	2021
Câmbio comprado a liquidar	179.693	13.882
Direitos sobre vendas de câmbio	19.444	98.928
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(9.461)	(4.932)
Total - Circulante	189.676	107.878

10 Outros ativos

	2022	2021
Bens não de uso próprio (i)	21.052	10.476
Despesas antecipadas	13.587	10.379
Deságio na colocação de títulos	10.487	14.401
Devedores por depósitos em garantia (nota 19(ii))	8.104	9.643
Diversos (ii)	11.851	11.686
Total	65.081	56.585
Circulante	44.442	33.311
Não circulante	20.639	23.274

(i) Referem-se a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis recebidos em dação de pagamento.

(ii) Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 refere-se substancialmente a valor adiantado ao parceiro especializado em serviços de meios de pagamentos, para acolhimento de pagamentos demandados pelos clientes do Banco diariamente.

11 Ativos fiscais correntes e diferidos

(a) Ativos fiscais correntes

Ativos fiscais correntes refere-se a impostos e contribuições a compensar.

(b) Ativos fiscais diferidos

Os saldos dos créditos tributários apresentam-se como segue:

	2022	2021
Provisão para perdas em ativos	25.646	11.158
Provisões passivas	19.851	13.958
Ajustes ao valor de mercado	16.559	14.206
Outras diferenças temporárias	5.541	5.319
Total de diferenças temporárias	67.597	44.641
Prejuízo fiscal - Imposto de Renda	47.644	50.075
Base negativa - Contribuição Social	39.152	40.948
Total - Não circulante	154.393	135.664



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir demonstramos a movimentação dos créditos tributários:

	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	36.909	82.920	119.829
Constituição	31.798	8.103	39.901
Utilização	(24.066)		(24.066)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	44.641	91.023	135.664
Constituição	52.192		52.192
Utilização	(29.236)	(4.227)	(33.463)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	67.597	86.796	154.393

A recuperação provável dos créditos tributários pode ser demonstrada conforme abaixo:

	Valor contábil	Valor presente
2023	39.075	33.541
2024	61.730	45.482
2025	53.100	33.583
2026	488	265
Total	154.393	112.871

O Banco adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas.

Em 31 de dezembro de 2022 esses créditos estão relacionados, principalmente, à possibilidade de reconhecimento, como perda efetiva, das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingenciamentos discutidos judicialmente, cuja realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais.

Os créditos tributários relacionados a prejuízo fiscal e base negativa serão recuperados, segundo a expectativa da Administração com lucros tributários futuros, a partir de projeções aprovadas pela administração e elaboradas com base em premissas internas e cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Em 31 de dezembro de 2022
 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos em participações em coligadas e controladas

(a) Informações das controladas diretas e indiretas e coligadas

	Quantidade de quotas ou ações possuídas	% de participação	Patrimônio líquido	Resultado exercício	Valor do investimento	Resultado da equivalência patrimonial no exercício
BS2 Tecnologia Ltda.	70.929.000	99,90	115.596	7.328	115.481	7.321
Adiq Instituição de Pagamento S.A.	12.550.726	39,21	211.479	74.601	82.918	29.250
IPG Holding Financeira S.A.	22.277.908	52,50	55.509	187	29.143	46
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	78.710.781	89,79	30.732	(654)	27.594	(588)
DT Participações S.A.	9.156.503	99,80	3.127	(74)	3.120	(73)
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.	599.970	100,00	1.545	1.458	1.545	1.458
BLU Participações S.A.	1.793.922	74,99	1.397	(958)	1.048	(712)
Butiá Participações S.A.	200.100	29,59	1.582	726	468	217
BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A.	368.750	13,27	1.395	(1.105)	185	(147)
BS2P Participações Ltda.	980	99,95		(3)		(36)
BS2 Seguros S.A.			55.509	485		298
Total					261.502	37.034

	Quantidade de quotas ou ações possuídas	% de participação	Patrimônio líquido	Resultado exercício	Valor do investimento	Resultado da equivalência patrimonial no exercício
BS2 Tecnologia Ltda.	15.984.000	99,90	71.668	(4.518)	71.596	(4.513)
Adiq - Soluções de Pagamento S.A.	9.000.000	39,21	156.171	62.418	61.233	36.995
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	44.286.882	89,79	31.387	(8.638)	28.182	(7.317)
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	13.094.460	99,80	22.025	(437)	21.980	(436)
DT Participações S.A.	8.463.020	92,24	3.201	(1.350)	2.953	(1.223)
BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A.	368.750			(900)		(67)
AD Participações S.A.	1.299.760			1.662		869
BLU Participações S.A.	1.810.422			(777)		(357)
Butiá Participações S.A.						335
BS2P Participações Ltda.	980	98,00				
Total					185.944	24.286



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos – controladas diretas e indiretas

	Saldo em 2021	Resultado da equivalência patrimonial no exercício	Dividendos e JCP	Aumento de capital	Ganhos (Perdas) de capital líquidas	Aquisição (Alienação) de participações	Saldo em 2022	
BS Tecnologia Ltda.	71.596	7.321	(3.397)	39.961			115.481	
Adiq Instituição de Pagamento S.A.	61.233	29.250	(7.565)				82.918	
IPG Holding Financeira S.A.		46			8.132	20.965	29.143	
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	28.182	(588)					27.594	
DT Participações S.A.	2.953	(73)				240	3.120	
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.		1.458			(724)	811	1.545	
BLU Participações S.A.		(712)	(179)		(1)	1.761	1.048	
Butiá Participações S.A.		217				430	468	
BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A.		(147)				332	185	
BS2 Seguros S.A.	21.980	298						
BS2P Participações Ltda.		(36)		36		(22.278)		
Total	185.944	37.034	(11.141)	39.997	7.407	2.261	261.502	
	Saldo em 2020	Resultado da equivalência patrimonial no exercício	Dividendos e JCP	Aumento de capital	Ganhos (Perdas) de capital líquidas	Aquisição (Alienação) de participações	Remuneração baseada em ações	Saldo em 2021
BS2 Tecnologia Ltda.	6.005	(4.513)		69.930			174	71.596
Adiq - Soluções de Pagamento S.A.	30.284	36.995	(6.028)		(18)			61.233
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	20.764	(7.317)		14.664	18		53	28.182
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	22.757	(436)	(341)					21.980
DT Participações S.A.	3.659	(1.223)		361		149	7	2.953
BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A.	280	(67)				(213)		
AD Participações S.A.	2.091	869				(2.960)		
BLU Participações S.A.	1.335	(357)			(275)	(698)	(5)	
Butiá Participações S.A.	361	335	(444)			(252)		
Total	87.536	24.286	(6.813)	84.955	(275)	(3.974)	229	185.944



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Previmax/BS2 Seguros – Em abril de 2022, as ações da Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. (“Previmax”) foram utilizadas para integralização de capital na IPG Holding Financeira S.A. (“IPG”), que passou a deter 100% do capital social da Previmax. Em junho de 2022, a Previmax teve sua denominação social alterada para BS2 Seguros S.A. e seu capital social aumentado de R\$ 15.000 para R\$ 48.000 integralizado em moeda corrente pela IPG.

IPG – Em abril de 2022, o Banco passou a deter 99,80% do capital social da IPG através da capitalização com a utilização das ações da Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.. Em junho de 2022, a IPG Holding Financeira S.A. (“IPG”) teve seu capital social aumentado de R\$ 22.324 para R\$ 40.588 mediante a emissão de 18.264.724 novas ações ordinárias com o aporte de novo acionista externo, com pagamento de ágio, desta forma o Banco teve sua participação reduzida para 54,89%. Em julho de 2022, o Banco adquiriu 45.644 ações ordinárias e alienou 1.014.707 ações ordinárias da IPG alterando a participação do Banco para 52,50%.

BS2 Asset – Em janeiro de 2022 o Banco adquiriu, de sua controlada BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., 599.988 quotas de capital equivalentes a 99,998% do capital social da BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda..

BS Tecnologia – Em junho de 2021, foi realizada a alteração contratual deliberando o aumento de capital social da empresa BS2 Tecnologia Ltda. para R\$ 16.000 após o aporte de R\$ 15.000, representado pela emissão de 15.000.000 de quotas de capital, nominativas, subscritas e integralizadas em valor corrente. Em julho de 2021 foi realizada a alteração contratual deliberando o aumento de capital social da empresa BS2 Tecnologia Ltda. para R\$ 71.000 após o aporte de R\$ 55.000, representado pela emissão de 55.000.000 de quotas de capital, nominativas, subscritas e integralizadas em valor corrente. Em agosto de 2022 foi realizada a alteração contratual deliberando o aumento de capital social da empresa BS2 Tecnologia Ltda. para R\$ 111.000 após o aporte de R\$ 40.000, representado pela emissão de 40.000.000 quotas de capital, nominativas, subscritas e integralizadas em valor corrente e a empresa teve sua denominação social alterada para BS Tecnologia Ltda..

BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A. (“BLU Pay”) – Em agosto de 2021 o Banco BS2 alienou suas quotas do capital social para sua controlada BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., também em agosto de 2021 ocorreu a transformação da BLU Pay, do tipo “Sociedade Limitada”, para “Sociedade por Ações”. Em setembro de 2021 foi aprovado o aumento de capital para R\$ 2.778 após o aporte de R\$ 278 através da emissão de 278 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal subscritas e integralizadas em valor corrente. Em janeiro de 2022 o Banco adquiriu, de sua controlada BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., 368.750 ações ordinárias nominativas equivalentes a 13,27% do capital social da BLU Pay.

BS2 DTVM – Em junho de 2021, foi realizado o aumento do capital social da empresa BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para R\$ 45.000, após o aporte de R\$ 2.000, representado pela emissão de 3.846.156 novas ações ordinárias e 770.891 novas ações preferenciais, todas nominativas, subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, pelos acionistas. Em 29 de dezembro de 2022 o Banco Central do Brasil aprovou a transferência do controle societário da DTVM para a Galápagos Holding Financeira Ltda. conforme contrato de compra e venda de 30 de março de 2022. Tal transferência de controle societário está condicionada ao efetivo fechamento da operação nos termos contratados.

Adiq – Em maio de 2021, foi realizada a AGE da Adiq, tendo a denominação alterada para Adiq Instituição de Pagamento S.A.. Em julho de 2021, foi realizado o aumento de capital social para R\$ 81.627 através do aporte de R\$ 70.000 representado pela emissão de 11.327 ações ordinárias todas nominativas, sem valor nominal.

AD Participações – Em julho de 2021 foi realizado o aumento de capital social para R\$ 3.196, após o aporte de R\$ 1.890, representado pela emissão de 829.115 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal, subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, pela única acionista, o Banco BS2 alienou suas quotas do capital social para a Bonsucesso Holding Financeira S.A. deixando assim de participar na AD Participações.

DT Participações – Em junho de 2021, foi realizada a AGE deliberando o aumento de capital social da empresa DT Participações S.A. para R\$ 8.635 após o aporte de R\$ 375, representado pela emissão de



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

914.635 ações ordinárias, nominativas, subscritas e integralizadas em valor corrente pelos acionistas aumentando assim a participação do Banco para 92,24%. Em janeiro de 2022 o Banco adquiriu, de terceiros, 693.483 ações ordinárias nominativas equivalentes a 7,56% do capital social da DT Participações S.A..

BLU Participações – Em janeiro de 2021, foi realizada alteração contratual da BLU Participações Ltda., onde o Banco adquire 150.000 quotas de capital aumentando assim sua participação para 88,84%. Em março de 2021, foi realizada alteração contratual da BLU Participações Ltda., onde o Banco aliena 8.250 quotas de capital reduzindo assim sua participação para 84,75%. Em julho de 2021, a sociedade foi alterada de “Sociedade Limitada” para “Sociedade Anônima de Capital Fechado” passando a denominar-se BLU Participações S.A. e foi aprovado o aumento de capital social para R\$ 2.414 representados pela emissão 278 ações ordinárias nominativas. Em agosto de 2021, o sócio Banco BS2 S.A. cedeu e transferiu 1.898 quotas para sua controlada BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.. Em janeiro de 2022 o Banco adquiriu, de sua controlada BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., 1.810.422 ações ordinárias nominativas equivalentes a 74,99% do capital social da BLU Participações.

Butiá Participações - Em janeiro de 2022 o Banco adquiriu, de sua controlada BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., 160.080 ações ordinárias nominativas equivalentes a 24% do capital social e adquiriu da sua controlada BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. 40.020 ações ordinárias nominativas equivalentes a 6% do capital social da Butiá Participações S.A. passando a deter 30% do capital social.

13 Imobilizado

	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Outros	Total
Custo de aquisição				
Saldo em 31 de dezembro de 2020	16.874	14.648	40.663	72.185
Adição	12	799	398	1.209
Baixas		(2.918)	(32.788)	(35.706)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	16.886	12.529	8.273	37.688
Adição	146	547	588	1.281
Baixas	(21)	(23)	(1.260)	(1.304)
Transferências		(92)	92	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	17.011	12.961	7.693	37.665
Depreciação acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(5.814)	(2.827)	(7.485)	(16.126)
Adição	(2.523)	(2.473)	(1.215)	(6.211)
Baixas		1.267	5.896	7.163
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(8.337)	(4.033)	(2.804)	(15.174)
Adição	(2.566)	(2.281)	(529)	(5.376)
Baixas	12		594	606
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(10.891)	(6.314)	(2.739)	(19.944)
Total líquido em 31 de dezembro de 2022	6.120	6.647	4.954	17.721



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Em 31 de dezembro de 2022
 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Intangível

	Sistemas de processamento de dados:		Total
	Adquiridos	Gerados internamente	
Custo de aquisição			
Saldo em 31 de dezembro de 2020	28.364	20.925	49.289
Adição	356	1.260	1.616
Baixas		(3.505)	(3.505)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	28.720	18.680	47.400
Adição		23.356	23.356
Baixas		(20.336)	(20.336)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	28.720	21.700	50.420
Amortização acumulada			
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(15.143)	(7.510)	(22.653)
Adição	(4.837)	(3.735)	(8.572)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(19.980)	(11.245)	(31.225)
Adição	(2.183)	(3.526)	(5.709)
Baixas		2.585	2.585
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(22.163)	(12.186)	(34.349)
Total líquido em 31 de dezembro de 2022	6.557	9.514	16.071

15 Depósitos

	2022					Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Depósitos à vista	1.381.641					1.381.641
Depósitos interfinanceiros		5.156	3.212			8.368
Depósitos a prazo		419.975	464.089	976.172	328.310	2.188.546
Outros depósitos	22.603					22.603
Total	1.404.244	425.131	467.301	976.172	328.310	3.601.158
2021						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Depósitos à vista	846.242					846.242
Depósitos interfinanceiros		9.704	155.367			165.071
Depósitos a prazo		567.446	971.385	955.016	559.460	3.053.307
Outros depósitos	11.799					11.799
Total	858.041	577.150	1.126.752	955.016	559.460	4.076.419

16 Recursos de aceites e emissão de títulos

	2022			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Letras de crédito imobiliário	71.981	56.037	112.708	240.726
2021				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Letras de crédito imobiliário	19.219	86.943	8.032	114.194
Letras financeiras		107		107
Total	19.219	87.050	8.032	114.301



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Letras financeiras subordinadas

Taxa anual	Emissão	Vencimento	2022	2021
100% IPCA + 6,47%	abril de 2019	abril de 2024	469	418
130% CDI	abril de 2019	abril de 2024	402	345
135% CDI	abril de 2019	abril de 2024	1.023	874
100% IPCA + 6,17%	maio de 2019	maio de 2024	572	510
100% IPCA + 6,22%	maio de 2019	maio de 2024	924	822
100% IPCA + 6,37%	maio de 2019	maio de 2024	620	551
100% IPCA + 6,42%	maio de 2019	maio de 2024	545	483
100% IPCA + 6,47%	maio de 2019	maio de 2024	937	830
100% IPCA + 6,77%	maio de 2019	maio de 2024	949	837
100% IPCA + 6,87%	maio de 2019	maio de 2024	950	838
130% CDI	maio de 2019	maio de 2024	1.469	1.262
135% CDI	maio de 2019	maio de 2024	11.211	9.576
100% IPCA + 4,98%	junho de 2019	junho de 2024	4.103	3.699
100% IPCA + 5,47%	junho de 2019	junho de 2024	1.897	1.700
130% CDI	junho de 2019	junho de 2024	7.132	6.127
100% IPCA + 4,83%	julho de 2019	julho de 2024	436	394
130% CDI	julho de 2019	julho de 2024	5.148	4.422
135% CDI	julho de 2019	julho de 2024	800	684
100% IPCA + 4,68%	agosto de 2019	agosto de 2024	432	390
100% IPCA + 5,02%	agosto de 2019	agosto de 2024	1.307	1.178
130% CDI	agosto de 2019	agosto de 2024	2.091	1.797
135% CDI	agosto de 2019	agosto de 2024	13.197	11.272
100% IPCA + 4,93%	setembro de 2019	setembro de 2024	434	391
135% CDI	setembro de 2019	setembro de 2024	4.337	3.704
130% CDI	janeiro de 2020	janeiro de 2025	635	546
100% IPCA + 5,75%	março de 2020	março de 2026		58.250
100% PRÉ + 10,86%	março de 2020	março de 2026		12.628
140% CDI	março de 2020	março de 2026		48.742
100% PRÉ + 9,88%	maio de 2020	abril de 2026	511	467
100% IPCA + 6,17%	julho de 2021	junho de 2027	6.113	5.416
100% IPCA + 6,18%	julho de 2021	junho de 2027	611	542
100% IPCA + 6,23%	julho de 2021	junho de 2027	366	325
100% IPCA + 6,27%	julho de 2021	junho de 2027	366	324
100% IPCA + 6,28%	julho de 2021	junho de 2027	981	868
100% IPCA + 6,48%	junho de 2021	junho de 2027	370	328
100% IPCA + 6,68%	junho de 2021	junho de 2027	2.275	2.013
100% IPCA + 2,99%	julho de 2021	julho de 2027	398	363
100% IPCA + 5,98%	julho de 2021	julho de 2027	730	649
100% IPCA + 6,38%	julho de 2021	julho de 2027	735	650
100% IPCA + 6,47%	julho de 2021	julho de 2027	1.099	974
100% IPCA + 6,48%	julho de 2021	julho de 2027	366	324
100% IPCA + 6,58%	julho de 2021	julho de 2027	740	652
100% IPCA + 6,68%	julho de 2021	julho de 2027	6.490	5.730
100% IPCA + 5,77%	junho de 2022	março de 2028	65.074	
100% PRÉ + 10,86%	junho de 2022	março de 2028	13.997	
140% CDI	junho de 2022	março de 2028	57.402	
Total - Não circulante			220.644	192.895



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Outros passivos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Financeiros	201.930	120.825
Operações de câmbio (i)	198.952	112.130
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 32)	2.854	273
Negociação e intermediação de valores	124	4.425
Sociais e estatutárias		3.997
Não financeiros	91.997	94.151
Provisão de despesas com pessoal	34.664	16.432
Provisão para fornecedores e prestadores de serviços	20.808	12.055
Incentivo de bandeiras de cartões a apropriar	13.380	27.353
Valores a repassar a bandeiras de cartão	7.120	7.632
Prestações recebidas a baixar	1.373	2.760
Diversos	14.652	27.919
Total	<u>293.927</u>	<u>214.976</u>
Circulante	276.095	201.596
Não circulante	17.832	13.380

(i) O saldo de operações de câmbio do passivo é composto conforme abaixo:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Obrigações por compras de câmbio	179.834	97.541
Câmbio vendido a liquidar	19.118	14.589
Total - Circulante	<u>198.952</u>	<u>112.130</u>

19 Provisões

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Provisões para contingências (i)	22.008	20.406
Provisão para garantias financeiras prestadas (ii)	656	465
Total	<u>22.664</u>	<u>20.871</u>
Circulante	506	415
Não circulante	22.158	20.456

(i) “Provisões para contingências” e “Devedores por depósitos em garantia” são demonstrados conforme abaixo:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depósitos judiciais	8.104	9.643
Contingências cíveis	3.222	4.549
Contingências tributárias	1.829	1.830
Contingências trabalhistas e previdenciárias	674	885
Diversos	2.379	2.379
Provisões para contingências	22.008	20.406
Contingências cíveis	20.443	14.558
Contingências trabalhistas e previdenciárias	1.255	5.584
Diversos	310	264



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração do Banco revisa as contingências e avalia as possibilidades de eventuais perdas ajustando a provisão conforme aplicável.

Os processos trabalhistas considerados como perda provável são objeto de provisão e aqueles avaliados como risco possível não são reconhecidos contabilmente, sendo que em 31 de dezembro de 2022 totalizavam R\$ 1.563 (R\$ 2.298 em 2021).

As contingências cíveis são em geral decorrentes de indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte contencioso massificado dos processos ativos avaliados como perda provável. A provisão para perdas desses processos é constituída tomando como parâmetro o valor do risco calculado individualmente, de acordo com a liquidação do pedido realizado pelo autor(a) da ação ou da condenação dada em decisão de mérito, aplicando-se, ainda, redução de 20% sobre o valor apurado levando em consideração o histórico de redução dessas perdas decorrentes de acordos realizados nos processos. O valor de liquidação é verificado temporalmente. As contingências cíveis avaliadas como risco possível, para as quais não são reconhecidas contabilmente, totalizavam R\$ 7.118 (R\$ 2.344 em 2021).

Abaixo está demonstrada a movimentação das contingências:

	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Diversos</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.117	13.516	3.753	19.386
Constituição (reversão) líquida	3.820	11.766	(3.489)	12.097
Baixas por pagamento	(353)	(10.724)		(11.077)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.584	14.558	264	20.406
Constituição (reversão) líquida	(3.058)	24.857	46	21.845
Baixas por pagamento	(1.271)	(18.972)		(20.243)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.255	20.443	310	22.008

- (ii) “Provisão para garantias financeiras prestadas” refere-se a provisão de fiança bancária que monta em R\$ 71.286 (R\$ 56.479 em 2021).

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de abril de 2021, foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado do Banco no montante de R\$ 52.084, refletindo no aumento de 7.312.888 ações ordinárias e 2.588.991 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, que foram integralizadas mediante a transferência bancária pelos acionistas.

Em 03 de dezembro de 2021, foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado do Banco no montante de R\$ 56.450, refletindo no aumento de 3.474.353 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, que foram integralizadas mediante a transferência bancária pelos acionistas.

Assim, em 31 de dezembro de 2022, o capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 617.155 (R\$ 617.155 em 2021) está representado como segue:

	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>Ações Preferenciais</u>	<u>Total em circulação</u>
Em 31 de dezembro de 2021	80.427.557	31.948.198	112.375.755
Em 31 de dezembro de 2022	80.427.557	31.948.198	112.375.755

(b) Reservas de lucros

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: É constituída pelo saldo de lucro remanescente após a constituição de reserva legal e da distribuição dos dividendos. Sua destinação será para aumento de capital, podendo ser, por deliberação dos acionistas, distribuída total ou parcialmente ou compensada com prejuízos.



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Em dezembro de 2021, foram provisionados dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 3.997 equivalente a 25% do lucro líquido após a constituição da reserva legal.

Em maio de 2022 foi realizada Assembleia Geral Ordinária onde foi decidido pela retenção para reserva de lucros, passível de distribuição futura, o montante de R\$ 3.997 que correspondiam aos dividendos obrigatórios do exercício de 2021, destinação esta deliberada por todos os acionistas presentes.

Em dezembro de 2022, foram pagos juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 25.000 referente ao exercício de 2022, deliberado em ata da reunião do conselho de administração realizada em 15/12/2022.

(d) Opções de compra de ações

Em 2022, em concordância com o plano de incentivo de longo prazo definido pelo Banco BS2 S.A., foi criado o programa de opções de compra de ações da companhia, as quais poderão ser liquidadas em instrumentos de patrimônio (ações).

São elegíveis ao programa os administradores e executivos do Banco e/ou das demais sociedades do grupo econômico da companhia (i.e., pessoas físicas que possuam vínculo de emprego, de prestação de serviços e/ou ocupem cargos da administração da companhia e/ou de qualquer sociedade do mesmo grupo econômico, estatutários ou não), a critério do conselho de administração ("elegíveis").

O programa é composto por 3 lotes que passam a ser exercíveis a partir de 4 anos da data de aquisição das opções pelo participante. O exercício das opções está condicionado à ocorrência de um evento de liquidez, sendo ele uma alienação ou uma oferta pública inicial (IPO). O prazo máximo do programa (data de vencimento) é até dezembro de 2027.

Foram adquiridas 22.475.151 opções neste programa, onde cada lote possui 1/3 dessa quantidade total. Em 31/12/2022, todas as opções estão em aberto e não ocorreu nenhuma prescrição.

21 Resultado da carteira de crédito

	2º Semestre		
	2022	2022	2021
Capital de giro	68.013	103.786	44.105
Precatórios	37.353	70.724	66.099
Desconto de títulos	7.864	15.175	3.569
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	3.927	7.559	8.579
Conta garantida	4.016	5.823	1.176
Crédito pessoal	1.210	2.324	1.271
Adiantamentos a depositantes	1.999	2.003	1
Outros	4.449	6.628	3.551
Total	128.831	214.022	128.351

22 Resultado com aplicações interfinanceiras

	2º Semestre		
	2022	2022	2021
Posição bancada	36.712	66.118	29.299
Depósitos interfinanceiros	5.525	7.444	1.649
Total	42.237	73.562	30.948



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Em 31 de dezembro de 2022
 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Resultado com títulos e valores mobiliários

	2º Semestre		
	2022	2022	2021
Resultado de títulos de renda fixa	92.308	168.969	64.717
Resultado de aplicações em fundos de investimento	11.546	13.884	(1.958)
Ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	(1.190)	(1.222)	(636)
Total	102.664	181.631	62.123

24 Despesas com operações de captação no mercado

	2º Semestre		
	2022	2022	2021
Despesas de depósitos a prazo	(137.297)	(297.698)	(274.624)
Despesas de recursos de aceites e emissão de títulos	(25.305)	(47.998)	(23.105)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(971)	(10.492)	(9.057)
Outras despesas de captação	(19.069)	(27.528)	(9.918)
Total	(182.642)	(383.716)	(316.704)

25 Receitas de prestação de serviços e Rendas de tarifas bancárias

	2º Semestre		
	2022	2022	2021
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamento (i)	1.319	6.955	199.512
Rendas de serviços prestados a ligadas (Nota 32(a))	1.864	4.161	
Rendas de transferências de fundos	1.611	2.824	2.493
Rendas de garantias prestadas	1.314	1.923	1.987
Rendas de outros serviços	3.795	7.966	9.513
Total de receitas de prestação de serviços	9.903	23.829	213.505
Rendas de tarifas de conta corrente (ii)	53.440	82.440	26.321
Rendas de tarifas de operações de crédito	2.073	4.548	3.413
Outras rendas de tarifas bancárias	1.791	2.659	873
Total de rendas de tarifas bancárias	57.304	89.647	30.607

- (i) “Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamento” refere-se a rendas provenientes de aquisições, realizada pelo Banco, de créditos de estabelecimentos credenciados nas operações da adquirência, cuja diferença entre o valor da agenda desses estabelecimentos junto às bandeiras de cartões de crédito e o valor de aquisição é apropriada como receita.
- (ii) “Rendas de tarifas de conta corrente” refere-se substancialmente a serviços prestados aos participantes indiretos do sistema de pagamento instantâneo do Banco Central (SPI).



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Em 31 de dezembro de 2022
 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Despesa de pessoal

	2º Semestre	2022	2021
	<u>2022</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Proventos	(25.880)	(47.403)	(37.689)
Honorários	(19.239)	(25.826)	(12.697)
Encargos Sociais	(8.997)	(17.004)	(14.429)
Benefícios	(5.942)	(10.706)	(8.865)
Treinamento	(543)	(591)	(595)
Estagiários	(285)	(549)	(501)
Total	<u>(60.886)</u>	<u>(102.079)</u>	<u>(74.776)</u>

27 Outras despesas administrativas

	2º Semestre	2022	2021
	<u>2022</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prestação de serviços	(103.175)	(190.190)	(169.554)
Processamento de dados	(52.457)	(102.286)	(77.119)
Depreciação e amortização	(5.258)	(10.884)	(14.561)
Aluguel	(4.657)	(8.532)	(8.177)
Comunicação	(2.730)	(6.978)	(4.812)
Propaganda e publicidade	(2.475)	(5.508)	(11.686)
Viagens	(2.017)	(3.042)	(964)
Promoções e relações públicas	(1.726)	(1.942)	(733)
Manutenção e conservação de bens	(585)	(977)	(737)
Transportes	(287)	(434)	(2.909)
Outros	(2.567)	(6.673)	(6.459)
Total	<u>(177.934)</u>	<u>(337.446)</u>	<u>(297.711)</u>

28 Despesas tributárias

	2º Semestre	2022	2021
	<u>2022</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
COFINS	(12.834)	(21.610)	(15.593)
ISSQN	(4.748)	(6.786)	(2.266)
PIS	(2.085)	(3.511)	(2.534)
Demais despesas tributárias	(3.015)	(5.991)	(8.995)
Total	<u>(22.682)</u>	<u>(37.898)</u>	<u>(29.388)</u>



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Outras receitas e despesas operacionais

	2º Semestre	2022	2021
	2022	2022	2021
Receitas com antecipação de recebíveis	59.148	145.636	57.863
Incentivo bandeiras	1.487	13.973	3.531
Recuperação de despesas de provisões operacionais (i)	3.657	6.691	28.997
Variações monetárias e cambiais	454	690	4.729
Diversos	4.217	4.374	5.393
Total de outras receitas operacionais	68.963	171.364	100.513
Perdas com processos cíveis	(11.952)	(18.972)	(13.966)
Despesas de provisões operacionais (i)	(5.698)	(8.306)	(10.191)
Perdas com processos trabalhistas	(418)	(1.271)	(555)
Variações monetárias e cambiais	(178)	(259)	(63)
Intermediação de antecipação de recebíveis (ii)			(44.224)
Diversos	(951)	(1.682)	(3.005)
Total de outras despesas operacionais	(19.197)	(30.490)	(72.004)

- (i) “Recuperação/Despesas de provisões operacionais” referem-se, substancialmente, a provisão de contingências cíveis e trabalhistas, provisão para fianças e bens não de uso. Em 31 de dezembro de 2021, o valor R\$ 18.985 refere-se a reversão de provisão de tarifas, conforme nota 35(e).
- (ii) “Intermediação de antecipação de recebíveis” em 31 de dezembro de 2021, refere-se a despesas de intermediação de operações de antecipação de recebíveis vinculados a operações de aquisição.

30 Outras receitas e despesas

	2º Semestre	2022	2021
	2022	2022	2021
Ganhos ou perdas de capital líquidos	5.190	13.615	(1.823)
Resultado na alienação de ativos não financeiros mantidos para a venda		2.500	394
Rendas com aluguéis	1.229	2.261	2.488
Resultado na alienação de outros valores e bens	143	213	46.269
Diversos	(221)	(538)	(587)
Total	6.341	18.051	46.741



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Imposto de renda e contribuição social

	2º Semestre 2022		2022		2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	38.284	38.284	60.910	60.910	22.152	22.152
Adições (exclusões) líquidas:						
Equivalência patrimonial	(23.335)	(23.335)	(37.034)	(37.034)	(24.286)	(24.286)
Participações no resultado	(8.425)	(8.425)	(15.148)	(15.148)	(8.055)	(8.055)
Juros sobre o capital próprio	(25.000)	(25.000)	(25.000)	(25.000)		
Lei 11.196/2005 (Lei do bem)	(14.685)	(14.685)	(14.685)	(14.685)		
Outras, líquidas	27.634	14.730	21.379	7.805	5.301	2.635
Base de cálculo	(5.527)	(18.431)	(9.578)	(23.152)	(4.888)	(7.554)
Alíquota Efetiva	829	3.476	1.437	4.420	733	1.510
Alíquota Adicional	577		982		489	
Incentivo Fiscal	231		231			
Imposto de renda e contribuição social	1.637	3.476	2.650	4.420	1.222	1.510

32 Partes relacionadas

(a) Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens. Os principais saldos e operações são demonstrados abaixo:

Ativo	2022	2021
Carteira de crédito	17.157	9.924
BS Tecnologia Ltda. (ii)	715	4.371
BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A. (ii)	83	
Pessoal chave da Administração (iii)		16
Outras partes relacionadas (iv)	16.359	5.537
Outros ativos financeiros	816	668
Adiq Instituição de Pagamento S.A. (ii)	656	488
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (ii)	52	132
BS Tecnologia Ltda. (ii)	45	
BS2 Seguros S.A. (ii)	28	
Bonsucesso Holding Financeira S.A. (i)	23	29
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. (ii)	12	12
BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A. (ii)		7



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	2022	2021
Depósitos à vista	27.974	88.670
Adiq Instituição de Pagamento S.A. (ii)	6.755	50.450
Bonsucesso Holding Financeira S.A. (i)	5.265	23.772
Adiplus Instituição de Pagamento Ltda. (iv)	5.102	6.515
BS2 Seguros S.A. (ii)	593	14
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. (ii)	196	19
DT Participações S.A. (ii)	92	
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (ii)	54	51
BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A. (ii)	30	
BS Tecnologia Ltda. (ii)	29	3.022
AD Participações S.A. (iv)	10	11
BLU Participações S.A. (ii)	3	11
BS2 Tecnologia e Processamento Ltda. (iv)		2
Pessoal chave da Administração (iii)	119	1.549
Outras partes relacionadas (iv)	9.726	3.254
Depósitos a prazo	369.594	147.677
Adiq Instituição de Pagamento S.A. (ii)	293.345	125.407
BS Tecnologia Ltda. (ii)	30.080	
Bonsucesso Holding Financeira S.A. (i)	15.385	
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. (ii)	1.535	920
DT Participações S.A. (ii)	19	17
BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A. (ii)	11	
BLU Participações S.A. (ii)	9	11
AD Participações S.A. (iv)	4	8
Pessoal chave da Administração (iii)	2.621	10.199
Outras partes relacionadas (iv)	26.585	11.115
Captações no mercado aberto	57.505	22.378
Adiq Instituição de Pagamento S.A. (ii)	35.008	
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (ii)	22.497	22.378
Recursos de aceites e emissão de títulos	480	
Outras partes relacionadas (iv)	480	
Outros passivos financeiros	2.854	273
BS Tecnologia Ltda. (ii)	2.853	9
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (ii)	1	206
Adiq Instituição de Pagamento S.A. (ii)		58



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado		
Resultado da carteira de crédito	383	455
BS Tecnologia Ltda. (ii)	383	455
Despesas de captação no mercado	(37.478)	(12.587)
Adiq Instituição de Pagamento S.A. (ii)	(31.646)	(10.869)
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (ii)	(3.098)	
BS Tecnologia Ltda. (ii)	(1.494)	(1.004)
Bonsucesso Holding Financeira S.A. (i)	(1.029)	(626)
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. (ii)	(136)	(42)
BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A. (ii)	(72)	(46)
DT Participações S.A. (ii)	(1)	
BLU Participações S.A. (ii)	(1)	
AD Participações S.A. (iv)	(1)	
Receitas de prestação de serviços	4.161	
Adiq Instituição de Pagamento S.A. (ii)	4.161	
Outras despesas administrativas	(40.341)	(40.856)
BS Tecnologia Ltda. (ii)	(40.045)	(40.212)
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (ii)	(245)	(644)
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. (ii)	(51)	

(i) Holding controladora integral do Banco BS2.

(ii) Empresas controladas do Banco BS2 conforme detalhado na nota 12.

(iii) Pessoal chave da administração do Banco BS2 e de sua controladora integral Bonsucesso Holding Financeira S.A..

(iv) Outras partes relacionadas pessoas físicas ou jurídicas.

(b) Remuneração do pessoal chave da Administração

A Assembleia Geral Ordinária estabelece uma remuneração anual para os Administradores. Os benefícios de curto prazo pagos estão demonstrados a seguir:

	2º Semestre		
	<u>2022</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Honorário	(6.264)	(11.675)	(9.119)
Participação nos lucros e resultados	(12.975)	(14.151)	(3.578)
Encargos sociais	(1.997)	(3.656)	(1.991)
Total	(21.236)	(29.482)	(14.688)

O Grupo possui programa de remuneração de longo prazo que contempla opções de compras de ações para pessoal chave da Administração e alguns empregados, conforme divulgado na nota 20 (d).



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Adequação ao acordo de capitais (BASILEIA III) - Resolução CMN Nº 4.193/13

A partir de 1º de outubro de 2013, passou a vigorar no Brasil o arcabouço regulatório recomendado pelo Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, que trata da nova estrutura de capital de instituições financeiras para Basileia III. A metodologia de apuração Patrimônio de Referência (PR), é definido na Resolução CMN nº 4.955/21 e a apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e o Adicional de Capital Principal para Basileia III pela Resolução CMN nº 4.958/21.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Descrição	2022	2021
(=) Patrimônio de Referência – Nível I	609.129	568.875
(+) Capital Principal (a)	609.129	568.875
(+) Capital Social e Reservas	708.180	669.115
(+) Reservas de Capital, Reavaliação e de Lucros	95.853	69.992
(+) Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa		
(-) Deduções do capital – ajustes a valor de mercado de TVM	20.161	16.878
(-) Ajustes Prudenciais	174.744	152.570
(+) Patrimônio de Referência – Nível II	163.860	132.582
(+) Instrumentos Elegíveis para compor nível II (a)	166.495	136.687
(-) Deduções do Nível II	2.634	4.105
(=) Patrimônio de Referência Total	772.989	701.457
Alocação de Capital por Risco		
Risco de Crédito (RWAcpad)	5.154.651	4.419.368
Risco de Mercado (RWAjur + RWAcam + RWAacs + RWacom)	233.126	252.785
Risco Operacional (RWAopad)	1.216.427	692.261
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	6.604.204	5.364.413
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para RWA	528.336	429.153
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para RBAN	530.428	446.268
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	244.653	272.304
Margem sobre o Patrimônio de Referência com RBAN	77.457	147.901
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido	212.877	247.011
Margem sobre o Capital Principal Requerido	311.940	327.477
Margem Adicional de Capital	47.771	139.722
Índice de Basileia - PR	11,70%	13,08%
Índice do Nível I	9,22%	10,60%
Índice do Capital Principal	9,22%	10,60%
Índice de Imobilização	28,92%	26,54%

Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.955/21, para Instrumentos Elegíveis ao Nível II em dezembro de 2021 foi considerado o somatório dos saldos de Letras Financeiras Autorizadas a compor o Nível II, após a aplicação dos redutores 20%, 40% e 60%. Já em dezembro de 2022, foi considerado a aplicação dos redutores de 0%, 20%, 40% e 60% de acordo com o vencimento dos papéis.

Considerando os valores apurados em 31 de dezembro de 2022, registrou-se um coeficiente de Basileia III (adequação ao Patrimônio de Referência Exigido) de 11,70% (13,08% em 2021), que se encontra em conformidade com o preconizado pelo BACEN, uma vez que o mínimo requerido em dezembro de 2022 é de 10,5% (Índice Basileia 8% + ACP 2,5%) de acordo com a Resolução CMN nº 4.955/21. Para os Índices de Nível I e Capital Principal o indicador ficou em 9,22% (10,6% em 2021), ambos acima do mínimo exigido pela autoridade reguladora (8% e 4,5%).

Cabe destacar que o Patrimônio de Referência Total apurado no período foi de R\$ 772.989 (R\$ 701.457 em 2021) contra um Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para RWA de R\$ 528.336 (R\$ 429.153



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

em 2021) e Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para RBAN de R\$ 530.428 (R\$ 446.268 em 2021), o que implica em uma margem sobre o Patrimônio de Referência considerando RBAN de R\$77.457 (R\$ 147.901 em 2021).

Desta forma, a exigência mínima de Capital e Patrimônio Líquido para o funcionamento do Banco encontra-se em conformidade com a regulamentação do BACEN.

34 Gerenciamento de risco

Gerenciamento de capital

Entende-se como gerenciamento de capital o processo contínuo de: (a) monitoramento e controle de capital mantido pela instituição; (b) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que o grupo está sujeito; e (c) o planejamento de metas e exigência de capital, considerando os objetivos estratégicos do Banco.

No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

Gerenciamento de risco

A gestão de riscos do Banco reflete em um esforço integrado de ações, controles e processos, de forma a contemplar os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional e social, ambiental e climático.

I - Risco de mercado - É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do Banco, contemplando os seguintes fatores de risco: variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das mercadorias (*commodities*). Gerenciado em sintonia com as recomendações e normatização dos órgãos reguladores e alinhado com as melhores práticas do mercado nacional, a política que norteia as ações de gerenciamento do risco de mercado tem bases conservadoras, sendo que os limites de VaR (*Value at Risk*) são definidos pela Administração e monitorados com periodicidade diária, através da geração do DDR.

II - Risco de crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A cadeia de valor da gestão de risco de crédito abrange: 1. Desenvolver e manter políticas; 2. Realizar análise e concessão de crédito; 3. Monitorar e gerenciar exposições; 4. Gerenciar a carteira de crédito; e 5. Gerar reportes regulatórios e gerenciais.

III - Risco de liquidez - É o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A política de gestão do risco de liquidez visa estabelecer os parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas.

IV – Risco operacional – É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

V – Riscos social, ambiental e climático:

- Risco Social: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum;



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Risco Ambiental: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais;

- Risco Climático de Transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados;

- Risco Climático Físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

Gerenciamento de risco operacional e social, ambiental e climático

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.943/21, que altera a Resolução nº 4.557/17, e a Resolução CMN nº 4.945/21, o Banco adequou suas políticas de gestão dos riscos operacional, social, ambiental e climático, onde estão definidas as responsabilidades, os princípios e diretrizes. Nesta estrutura, cabe aos gestores em todos os níveis garantir que seus colaboradores em sua totalidade entendam os riscos e responsabilidades envolvidas em suas atividades diárias, bem como conheçam e sigam as políticas e manuais relativos aos riscos operacional, social, ambiental e climático.

Nesse contexto, foram estabelecidos direcionamentos visando o atendimento às novas exigências regulatórias, como a revisão da estrutura de gestão, implementação de novos processos, atualização de metodologias, bem como a adoção de controles, sempre observando o princípio da proporcionalidade e relevância das nossas operações.

O Banco considera a atividade de gestão do risco operacional e dos riscos social, ambiental e climático como suporte à geração de valor à instituição. A melhoria de processos internos e o suporte às áreas de negócio têm permitido que a gestão destes riscos contribua para o aprimoramento da eficiência operacional e consequentemente na redução do comprometimento do capital.

Gerenciamento de continuidade de negócios – GCN

O Banco conta com Programa de Continuidade de Negócios para a garantia da sustentabilidade da instituição, visando proteger sua imagem e reputação. Atuam proativamente por meio de suas estruturas de gerenciamento de riscos e sua governança corporativa para continuidade de negócios, oferecendo maior segurança aos seus clientes e acionistas diante de imprevistos, buscando minimizar perdas financeiras e assegurar o nível adequado de estabilidade organizacional nos momentos posteriores a eventuais interrupções e durante a recuperação.

A gestão do Programa de Continuidade de Negócios, é realizada por meio da avaliação de cenários, adoção de medidas corretivas e mitigadoras, testes, treinamentos e revisões periódicas, a fim de garantir que o plano de continuidade de negócios esteja atualizado e operacional.

Gerenciamento de risco de mercado e liquidez

Em consonância com a Resolução CMN 4.557/17, o Banco definiu sua estrutura de gerenciamento do risco de mercado e liquidez compatível com a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços, considerando a concentração na carteira de antecipação de recebíveis de cartão de crédito, crédito a pequenas e médias empresas e direitos creditórios, além de operações de câmbio. Essa estrutura é devidamente qualificada e atua com políticas, sistemas, processos e rotinas bem definidos, observando as disposições do Banco Central do Brasil.

O Risco de Mercado da Carteira Banking (IRRBB) é calculado com base na metodologia *Economic Value of Equity* (EVE), com base nos Cenários descritos pelo Banco Central do Brasil na Circular 3.876/2018 e consiste em uma abordagem de valor econômico, onde são avaliados os impactos de precificação dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e em um cenário de choque nas taxas de juros (Δ EVE).

**Banco BS2 S.A.**
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Risco de Mercado da Carteira *Trading* (RWAmPad) é apurado diariamente com base na Resolução CMN 4.958/21 onde são avaliadas as parcelas de Requerimento de Capital do RWAmPad.

No Risco de Liquidez são acompanhadas diariamente todas as entradas e saídas do caixa com foco na liquidez imediata, monitorada as fontes de recursos, depósitos à vista e a prazo, além do fluxo de caixa mensal com a projeção anual.

Gerenciamento de risco de crédito

Em consonância com a Resolução CMN 4.557/17, o Banco implementou sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito, pautada na avaliação da base histórica das carteiras de crédito, cujos produtos são os indicadores de performance e risco, simulações de condições extremas (*Stress Test*) em metodologia própria e do BACEN, além da documentação dos procedimentos por meio de política, normas, instruções de trabalho e relatórios.

Cultura de Riscos

A gestão efetiva dos riscos se baseia principalmente no desenvolvimento de uma cultura organizacional no sentido de conscientizar a todos sobre a importância de seu papel na prevenção e mitigação de riscos. Por isso, o BS2 adota um processo contínuo de disseminação de informações sobre a gestão de riscos ao pessoal da organização, em seus diversos níveis, inclusive aos prestadores de serviços terceirizados relevantes, com linguagem e grau de informação compatíveis com sua área de atuação. No BS2 as ações de aculturação de riscos objetivam manter os colaboradores alinhados e engajados com os objetivos, causas e discursos da organização. Dessa maneira, são estabelecidas e estimuladas condutas que vão ao encontro do que a empresa prega.

A divulgação do “Relatório de Gerenciamento de Riscos” é realizada no site, na seção Governança Corporativa e “Relatório de Gerenciamento de Riscos” (www.bs2.com/governanca-corporativa), que visa atender a Circular 3.930/2019 do Banco Central do Brasil e refere-se à estrutura de gerenciamento de riscos, seus processos e metodologias, como também, o detalhamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental.

35 Outras informações**(a) Cobertura de seguros**

O Banco possui cobertura de seguros para fazer face a eventuais sinistros que venham a ocorrer com os bens do ativo imobilizado.

(b) Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são feitas para as exposições financeiras (Carteiras *Trading e Banking*) da instituição. Entretanto, vale destacar que os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* não representam prejuízo contábil potencial para o Banco BS2. Isto ocorre pelo fato de que as operações classificadas na Carteira *Banking* (principalmente as indexadas ao fator de risco pré, cupom cambial e índice de preços) tendem a ser mantidas até o seu vencimento.

Tais análises foram preparadas a partir de cenários elaborados considerando as informações de mercado divulgadas à época. Assim, foram utilizados os cenários que afetariam negativamente as posições da instituição.

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto básico nas curvas de juros pré-fixado, cupom cambial, índices de preços e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações que tem como base as informações das respectivas datas-bases, divulgadas pelo mercado (B3, Anbima, etc.);

Cenário II: Choques de mais e menos 25% com base nas informações de mercado nas respectivas datas-bases, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cenário III: Choques de mais e menos 50% com base nas informações de mercado nas respectivas datas-bases, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Apresenta-se a seguir os resultados para a carteira completa da instituição.

Carteira Total	Exposições	Em 31/12/2022 (*)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Fatores de Risco	Risco de Variação em:			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas	2	(627)	(1.885)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(90)	(152)	(302)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	183	(4.564)	(9.128)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	43	(6.598)	(13.570)
Ações	Preço das Ações	30	(756)	(1.511)
Demais	Demais fatores de risco	(135)	(17.098)	(33.577)
TOTAL SEM CORRELAÇÃO		33	(29.794)	(59.973)
TOTAL COM CORRELAÇÃO		(19)	(23.081)	(46.381)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais

Carteira Total	Exposições	Em 31/12/2021 (*)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Fatores de Risco	Risco de Variação em:			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas	40	(11.091)	(23.680)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(73)	(25)	(51)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	(336)	(8.403)	(16.806)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	41	(4.918)	(10.148)
Ações	Preço das Ações	164	(4.089)	(8.178)
Demais	Demais fatores de risco	52	(8.131)	(16.337)
TOTAL SEM CORRELAÇÃO		(113)	(36.657)	(75.200)
TOTAL COM CORRELAÇÃO		(27)	(20.890)	(43.355)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais

A seguir, são apresentadas as análises de sensibilidade realizadas exclusivamente na Carteira *Trading*, que consiste em todas as operações detidas com intenção de negociação. São operações destinadas a revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou realização de arbitragem. É importante frisar que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois revelam impactos considerando uma posição estática dos ativos e passivos, o que difere da situação real, onde a instituição, de acordo com dinamismo do mercado, busca formas de mitigar os riscos associados a estas posições.

Carteira Trading	Exposições	Em 31/12/2022 (*)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Fatores de Risco	Risco de Variação em:			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas	(0)	(66)	(118)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(40)	(74)	(147)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	443	(11.087)	(22.173)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(10)	(1.391)	(2.598)
Ações	Preço das Ações	30	(756)	(1.511)
Demais	Demais fatores de risco	(2)	(255)	(502)
TOTAL SEM CORRELAÇÃO		422	(13.629)	(27.049)
TOTAL COM CORRELAÇÃO		(32)	(1.793)	(3.462)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Carteira Trading	Exposições	Em 31/12/2021 (*)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Fatores de Risco	Risco de Variação em:			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas	(5)	(1.098)	(1.930)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(73)	(25)	(51)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	416	(10.395)	(20.790)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(6)	(700)	(1.327)
Ações	Preço das Ações	164	(4.089)	(8.178)
Demais	Demais fatores de risco	(4)	(458)	(896)
TOTAL SEM CORRELAÇÃO		492	(16.765)	(33.172)
TOTAL COM CORRELAÇÃO		(71)	(3.225)	(6.165)

(*) Valores Líquidos dos efeitos fiscais

(c) Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações, derivativos listados.

Nível 2: São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3: São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 bem como em 31 de dezembro de 2021, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar seu valor justo:

						2022
	Valor Contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Resultado Não realizado
Ativo						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	83.232		83.588		83.588	356
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.788.840	1.732.870	62.280		1.795.149	6.309
Operações de crédito	1.352.731		1.085.577	301.658	1.387.235	35.504
Passivo						
Depósitos	3.601.158		3.600.788		3.600.788	(370)
Captações no mercado aberto	57.505	57.505			57.505	
Recursos de aceites e emissão de títulos	240.726		240.682		240.682	(44)
Instrumentos financeiros derivativos	156		156		156	
Dívidas e Letras Financeiras Subordinadas	220.644		219.977		219.977	(667)
						2021
						Resultado Não realizado
Ativo						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	34.373		34.478		34.478	105
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.529.160	1.529.160			1.529.160	
Operações de crédito	855.386		565.085	331.089	896.174	40.788
Passivo						
Depósitos	4.076.419		4.060.823		4.060.823	(15.596)
Captações no mercado aberto	22.378	22.378			22.378	
Recursos de aceites e emissão de títulos	114.301		115.142		115.142	841
Dívidas e Letras Financeiras Subordinadas	192.895		208.852		208.852	15.957



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos ativos financeiros, que são negociados em mercados ativos, é baseado em seus preços de mercado cotados na data do balanço. São considerados mercados ativos, aqueles em que os preços de mercado estão regularmente disponíveis por meio de Bolsa de Valores, serviço de precificação ou agência reguladora. Por esses motivos, classificamos esses títulos como de Nível 1, na hierarquia de valor justo.

Para os ativos que não são negociados em mercado ativo, a instituição utiliza técnicas de avaliação para fazer sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

a) Operações de Crédito: O valor justo é estimado por grupos de operações de créditos similares. O valor justo dos empréstimos foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa utilizando as taxas médias de juros dos novos contratos. Ou seja, o fluxo de caixa futuro da carteira de crédito atual é estimado com base nas taxas contratuais, e, em seguida, a média das taxas utilizadas nos contratos atuais é utilizada como parâmetro para o desconto destes fluxos.

b) Depósitos de clientes, de instituições de crédito e do Banco Central do Brasil: O valor justo dos depósitos a prazo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas das curvas públicas de juros futuros em vencimentos similares.

c) Obrigações por títulos e valores mobiliários e Dívidas subordinadas: Os valores justos destes itens foram estimados por meio do cálculo de fluxo de caixa descontado através das curvas de juros futuros nos prazos e vencimentos similares. Para os valores de depósitos à vista, foi considerado que o valor justo destes passivos é significativamente próximo de seu valor contábil.

Os ativos classificados no Nível 3, por sua vez, são aqueles que utilizam informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis. Neste caso, o Banco utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos.

Nível 1: Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente swaps e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado. No apreamento dos instrumentos financeiros mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de *Black-Scholes* (opções de ações, opções de taxa de câmbio, dentre outras) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

Nível 3: Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3.

(d) Impactos da pandemia decorrente do COVID-19 (Coronavírus)

O BS2 criou um comitê de crise exclusivamente para debater os impactos da pandemia trazidos pelo COVID-19 (Coronavírus). O comitê de crise definiu metas e ações adotadas no período de crise e as estratégias para manutenção das operações essenciais.

Foram tomadas diversas medidas visando proteger a saúde dos colaboradores, tais como, a adoção do regime de trabalho *home office*, adaptação da sede disponibilizando álcool em gel e orientações periódicas sobre como agir.

Mesmo após o fim do estado de emergência em saúde pública no Brasil anunciado em maio de 2022, o BS2 continua monitorando os impactos da pandemia da COVID-19 e acompanhando as recomendações dos órgãos de saúde e vigilância sanitária de forma a garantir a segurança de seus colaboradores.



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Resultados Recorrentes/Não Recorrentes

	2º Semestre 2022			2022			2021		
	Resultado recorrente	Resultado não recorrente	Total	Resultado recorrente	Resultado não recorrente	Total	Resultado recorrente	Resultado não recorrente	Total
Receitas da intermediação financeira	369.443		369.443	647.952		647.952	404.956		404.956
Despesas da intermediação financeira	(182.642)		(182.642)	(384.065)		(384.065)	(321.748)		(321.748)
Resultado da Intermediação Financeira	186.801		186.801	263.887		263.887	83.208		83.208
Resultado de créditos de liquidação duvidosa	(33.664)		(33.664)	(34.989)		(34.989)	(2.829)		(2.829)
Resultado bruto da intermediação financeira	153.137		153.137	228.898		228.898	80.379		80.379
Outras receitas (despesas) operacionais (i)	(121.194)		(121.194)	(186.039)		(186.039)	(123.953)		(104.968)
Resultado operacional	31.943		31.943	42.859		42.859	(43.574)		18.985
Outras receitas e despesas (ii)	6.341		6.341	9.920	8.131	18.051	551	46.190	46.741
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	38.284		38.284	52.779	8.131	60.910	(43.023)	65.175	22.152
Imposto de renda e contribuição social	5.113		5.113	7.070		7.070	32.061	(29.329)	2.732
Participações no resultado	(8.425)		(8.425)	(15.148)		(15.148)	(8.055)		(8.055)
Resultado líquido dos períodos	34.972		34.972	44.701	8.131	52.832	(19.017)	35.846	16.829

(i) No exercício de 2021 refere-se a reversão de provisão formada para atender eventuais despesas com o ressarcimento de tarifas, em tese indevidas, cobradas de clientes quando o Banco operava no segmento de operações de crédito consignado, reconhecido como outras receitas operacionais no valor antes de tributos de R\$ 18.985, com impacto líquido de tributos de R\$ 10.442.

(ii) No exercício de 2022 refere-se a ganho com aumento de capital de acionistas externos na IPG Holding Financeira S.A. no valor de R\$ 8.131. No exercício de 2021 refere-se a lucro na alienação das aeronaves no valor antes de impostos de R\$ 23.828, com impacto líquido de tributos de R\$ 13.105 e lucro na venda de todos os direitos sobre software para processamento de operações com cartões de crédito e de débito no valor antes de tributos de R\$ 22.362, com impacto líquido de tributos de R\$ 12.299.

* * * *



Banco BS2 S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Diretoria

Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Diretor Presidente

Renata Braga Pentagna Guimarães Martini
Diretora de Governança e Gestão

Rodrigo Braga Pentagna Guimarães
Diretor Comercial

Juliana Braga Pentagna Guimarães
Diretora de Desenvolvimento Corporativo

Davi Ponciano Araújo Lima
Diretor de Finanças e Riscos

Carlos Eduardo Tavares de Andrade Júnior
Diretor de Câmbio

Ziro Murata Junior
Diretor Executivo

Rodrigo Elias Moreira
Diretor Executivo

Comitê de auditoria

Gabriel Pentagna Guimarães
Presidente do Comitê

Antônio de Pádua Soares Pelicarmo
Membro Especialista

Marcos Grodetzky
Membro do Comitê

Conselho de administração

Marcos Grodetzky
Presidente

Paulo Henrique Pentagna Guimarães
Vice-Presidente

Gabriel Pentagna Guimarães
Conselheiro

João Claudio Pentagna Guimarães
Conselheiro

André Pentagna Guimarães Salazar
Conselheiro

Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Conselheiro

Simão Hamermesz Neumark
Conselheiro

Controladoria

José Luiz de Souza Leite
Contador - CRC-MG 48.029/O-0

Relatório do comitê de auditoria

(I) Introdução

O comitê de auditoria do Banco BS2 tem como atribuições o assessoramento do conselho de administração na avaliação da fidedignidade das demonstrações financeiras, na verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, na efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e independente, bem como na efetividade dos sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos financeiro e operacional. Além disso, o comitê de auditoria recomenda a correção e o aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições, sempre que julgar necessário.

O comitê de auditoria é atualmente composto por três membros, sendo um de seus membros (Antônio de Pádua Soares Pelicarp) especialista e independente em relação a outras atividades dentro da Instituição, eleitos na reunião do conselho de administração de 23 de novembro 2021. Atua por meio de reuniões com executivos, auditores internos e independentes e especialistas, conduzindo análises a partir da leitura de documentos e informações que lhe são submetidas, além de tomar iniciativas em relação a outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do comitê de auditoria estão baseadas, primordialmente, nas informações recebidas da diretoria executiva, das auditorias interna e independente e das áreas responsáveis pelo monitoramento dos controles internos e riscos operacionais. O comitê também acompanha e atua sobre os resultados de inspeções e apontamentos dos órgãos reguladores e as respectivas providências adotadas pela Administração para atendimento de tais apontamentos.

O comitê de auditoria, durante o exercício de 2022, desenvolveu as seguintes atividades:

(II) Controles internos e gerenciamento de riscos

O comitê de auditoria reuniu-se com a diretoria e executivos da área de tecnologia da informação, com objetivo de obter o grau de segurança dos controles sobre a gestão de riscos de ataque cibernético; na sequência obteve as informações relacionadas a riscos financeiros e operacionais, com a participação dos executivos das áreas de riscos financeiros e operacionais, buscando, também, destaque em relação à segregação da visão de riscos entre as operações de plataforma (Weel) e as da área Corporate.

Com relação à declaração de apetite a riscos do conglomerado financeiro, liderado pelo Banco BS2 S.A., o comitê tomou conhecimento quanto aos indicadores que compõem a referida declaração e dos níveis de riscos que o Banco está disposto a assumir, nos termos dos artigos 5º e 6º da resolução CMN nº 4.557, de 23/02/2017. O monitoramento desses indicadores, vem sendo acompanhado pelo comitê por meio de relatórios e discussão com a área, sempre que necessário.

O comitê discutiu com a administração e auditor independente sobre a eficácia dos controles internos do Banco, os relatórios financeiros e sobre as fraquezas relevantes e as deficiências significativas identificadas durante a avaliação da auditoria, bem como o plano da administração para remediar tais deficiências apontados pela carta de controle.

(III) Compliance e ouvidoria

Durante o exercício de 2022, foram realizadas reuniões visando tomar conhecimento da modelagem da área de *compliance*, principalmente quanto a prevenção a lavagem de dinheiro (PLD), lei anticorrupção, bem como o conhecimento da área sobre clientes e colaboradores do Banco.

No que tange o ESG, o comitê buscou tomar conhecimento da agenda formulada pela administração, objetivando ao atendimento a normatização divulgada pelo regulador.

Com relação à ouvidoria e canais de governança do Banco, o comitê acompanhou os relatórios contendo os indicadores de monitoramento desses canais, durante o exercício.

O comitê tomou conhecimento das cartas de inspeção do regulador e vem acompanhando o plano de ação proposto pela administração na solução das inconformidades apresentadas.

(IV) Auditoria interna

A auditoria interna do Banco é realizada pela KPMG Auditores Independentes. O comitê neste exercício analisou o plano da auditoria interna para o exercício de 2022, recomendando sua aprovação pelo conselho de administração. Os auditores internos apresentaram os relatórios relativos aos trabalhos realizados, demonstrando quais foram as abordagens e procedimentos realizadas durante os trabalhos realizados e os apontamentos identificados nas 1.^a e 2.^a visitas, nos escopos de câmbio atacado, Cayman, *compliance*, cadastro, prevenção à fraude e PIX.

Com relação à 3.^a e 4.^a visitas, foram apresentados vários pontos de alta criticidade, principalmente em relação à área de tecnologia, tendo sido todos direcionados e com a contemplação dos planos de ação para regularizá-los. A Administração manifestou que os pontos são decorrentes de falta de formalização, não inviabilizando, assim, os controles existentes, e que várias ações já haviam sido concluídas e as demais serão até o final do primeiro trimestre de 2023. Relativamente a Adiq Instituição de Pagamento S.A., foram apresentados os planos de ação, sendo alguns já regularizados e os demais serão concluídos dentro do exercício de 2023.

Os auditores internos manifestaram ser independentes em relação à Administração do conglomerado BS2.

O Comitê concluiu que a auditoria interna cumpriu com seus objetivos como terceira linha de defesa no processo de governança do conglomerado, com a devida independência, cobrindo os principais riscos das instituições e em alinhamento com as melhores práticas de mercado.

(V) Auditoria independente

Houve a participação do comitê na recontração dos auditores externos para o semestre e exercício de 2022. O comitê reuniu-se regularmente em algumas ocasiões com os auditores independentes PWC, com objetivo de acompanhar os trabalhos por eles realizados, relativos ao segundo semestre e exercício a se encerrar em 31 de dezembro de 2022. Nessas reuniões foram abordados os seguintes temas: o planejamento de auditoria para o exercício de 2022, discussões envolvendo as demonstrações financeiras do exercício e segundo semestre de 2022, as práticas contábeis adotadas pelo Banco e o direcionamento dos principais assuntos de auditoria (PAA's) que serão destacados no relatório dos auditores independentes.

Os auditores, por meio do processo comunicação com a administração, se manifestaram sobre suas independências e que não houve nenhuma atividade durante o exercício e segundo semestre de 2022 que pudesse afetá-la em relação ao Banco BS2.

Manifestaram, também, sobre a inexistência de ajustes às demonstrações financeiras ou deficiência significativa sobre os controles internos existentes. Os especialistas da PWC da área de controles internos manifestaram positivamente sobre a efetividade dos controles do conglomerado BS2.

O comitê avaliou outras propostas de serviços apresentadas pela PWC ao conglomerado, visando avaliar possíveis conflitos de interesse ou risco de perda da sua independência. Com base nos trabalhos desenvolvidos e capacidade técnica da equipe no seguimento, o comitê considera que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores independentes foram adequados para aos negócios da Instituição.

(VI) Demais atividades

Além das atividades descritas, como parte dos trabalhos inerentes às suas atribuições, o comitê de auditoria reuniu-se com diretores executivos e com diversas áreas do Banco, aprofundando suas análises, cabendo destacar os seguintes temas:

- a) acompanhamento do capital regulatório;
- b) reuniu-se com a administração para tomar conhecimento sobre a proposta de reclassificação de gastos com desenvolvimento tecnológico e processamento de despesas operacionais para o ativo intangível e tomar conhecimento sobre o aumento de capital da BS2 Tecnologia Ltda., objetivando aquisição de intangíveis gerados internamente pelo Banco BS2 S.A.
- c) tomou conhecimento dos aspectos fiscais do JSCP sobre o resultado do Banco;
- d) acompanhamento de temas relacionados a conduta e atendimento de clientes, políticas e planos de ação de melhorias contínuas e estruturais;
- e) tomou conhecimento a respeito do imposto de renda retido no recebimento de precatórios e os procedimentos contábeis e de pedido de restituição do referido tributo junto à Receita Federal do Brasil;

- f) análise das atualizações das principais políticas do conglomerado BS2; e
- g) oportunidades fiscais, acompanhamento do contencioso fiscal, trabalhista, cível.

(VII) Conclusão

Com base nas informações obtidas por meio de reuniões com a Administração do Banco BS2, auditores independentes e internos, o comitê de auditoria manifesta que a modelagem utilizada pelas áreas de controles internos, *compliance* e demais atividades de governança do Banco estão em linha com as melhores práticas de mercado.

(VIII) Demonstrações financeiras

Com base nos trabalhos e avaliações realizados, considerando o contexto e escopo em que exerce suas atividades, o comitê de auditoria concluiu que as demonstrações financeiras individuais auditadas pela PWC, relativas ao segundo semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, estão aptas a serem aprovadas pelo conselho de administração do Banco BS2.

Belo Horizonte, 02 de março de 2023.

Gabriel Pentagna Guimarães
Presidente do Comitê

Antônio de Pádua Soares Pelicarpó
Membro Especialista

Marcos Grodetzky
Membro do Comitê